

**Encontro de Grãos
reúne cooperados para
planejamento da safra**

Página 06

**29 de julho: especialistas discutem
impactos climáticos no café durante
Fórum técnico da Cooxupé**

Página 06

**Vice-presidente da
Cooxupé recebe título de
Cidadão Guaxupeano**

Página 11



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 564 • ANO 56 • JUNHO/JULHO 2026

★★★★★

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



COOXUPÉ DESTINA R\$ 2,7 MILHÕES PARA 79 HOSPITAIS ONCOLÓGICOS E MUNICIPAIS

Com base no princípio cooperativista "Interesse pela Comunidade", a Cooxupé destina recursos a instituições hospitalares desde 2020, fortalecendo o atendimento nas regiões onde atua junto às famílias cooperadas



**Cooperados recebem
premiação C.A.F.E. Practices
e Protocolo Gerações por
práticas sustentáveis na
produção de café**

Página 04



**Feira Matas de Minas
leva inovação e
conhecimento aos
produtores da região**

Página 05



**Novo armazém
impulsiona
recebimento de café
em Muzambinho**

Página 07

Palavra do Presidente



Por mais um ano, tivemos a alegria de transformar os princípios do cooperativismo em ações concretas que fazem a diferença na vida das pessoas. Com a aprovação do Conselho de Administração, a Cooxupé destinou R\$ 2,7 milhões para 79 hospitais oncológicos e municipais de nossa área de atuação. Essa iniciativa teve início em 2020, durante a pandemia, e, desde então, já destinamos mais de R\$ 14 milhões às instituições hospitalares, contribuindo para o fortalecimento da saúde nas comunidades onde nossos cooperados vivem e trabalham. O “Interesse pela Comunidade” é um dos princípios do cooperativismo e, junto com vocês, famílias cooperadas, seguimos cumprindo nosso papel de promover o desenvolvimento não apenas da cafeicultura, mas também da sociedade. Esta é uma conquista que pertence a todos nós.

No mês de julho, também realizamos duas importantes agendas voltadas às nossas famílias cooperadas. Em Manhuaçu, o tradicional Encontro Técnico evoluiu para a Feira Matas de Minas, organizada pela Cooxupé e inspirada na experiência construída ao longo dos anos com a Femagri e a Feira do Cerrado. Acreditamos no potencial dessa importante região produtora e na disseminação de conhecimento como forma de impulsionar a cafeicultura e fortalecer ainda mais a atividade dos cooperados das Matas de Minas.

Já o Fórum Café e Clima reúne, mais uma vez, especialistas para analisar os impactos das condições climáticas sobre as lavouras cafeeiras e apresentar perspectivas para as próximas safras, levando em consideração a possibilidade de um forte El Niño, conforme temos acompanhado nas notícias sobre esse fenômeno. Esta é a 8ª edição do Fórum e, a cada ano, percebemos o quanto as discussões e análises apresentadas nesse evento se confirmam ao longo das safras.

A sustentabilidade, por sua vez, vem impactando a vida dos nossos cooperados. A Cooxupé premiou, ao todo, 585 produtores participantes do C.A.F.E. Practices e 136 do Protocolo Gerações pelo cumprimento de boas práticas em suas propriedades. Para nós, é motivo de grande alegria reconhecer o empenho dos cooperados que incorporam a sustentabilidade ao dia a dia de suas atividades, produzindo um café alinhado às exigências do mercado e às boas práticas no campo. Parabenizamos a todos pelo compromisso com a sustentabilidade e com as práticas ESG.

Junto de nossos parceiros, realizamos mais um Encontro de Grãos, em Uberaba, onde discutimos planejamento, custos de produção, mercado, clima, tecnologia, crédito e comercialização. Nossa entrada oficial no mercado de cereais aconteceu em 2025, em parceria com a Agrobom e, desde então, temos avançado nesse segmento, especialmente na ampliação do atendimento aos cooperados.

Também avançamos em nossa infraestrutura com o início das operações do novo armazém de Muzambinho. Esse investimento representa mais do que a ampliação da nossa estrutura de recebimento de café. É um compromisso com as famílias cooperadas da região, que agora passam a contar com uma unidade ainda mais moderna, preparada para oferecer mais segurança, eficiência e qualidade durante a armazenagem da produção. Cuidar do café também é cuidar do patrimônio construído por cada produtor ao longo de toda a safra.

Também gostaria de lembrar às nossas famílias cooperadas que já estamos recebendo os lotes para o Especialíssimo, o programa da Cooxupé e da SMC que reconhece e premia os 50 melhores cafés especiais de cada safra. A cerimônia de premiação acontecerá em novembro. E, como estamos em pleno período de colheita, vale reforçar a importância de dedicarmos atenção a cada etapa do processo para preservar a qualidade do nosso café. Os profissionais do nosso Departamento Técnico permanecem à disposição para esclarecer dúvidas e orientar cada produtor, contribuindo para que todos alcancem o melhor resultado em suas propriedades.

E, para finalizar, temos uma excelente notícia para nossos cooperados: a Cooxupé conquistou uma decisão histórica, que reconheceu a cobrança indevida do Funrural sobre os cafés destinados à exportação. Em agosto, esses recursos retornarão às nossas famílias cooperadas. Esse importante resultado reforça a confiança dos cooperados na seriedade, na responsabilidade e no compromisso da cooperativa em defender os seus interesses.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Caratinga (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pedregulho (SP), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG).

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 22.365

Funcionários: 3.134

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Osmar Schincariol Júnior
Coromandel/MG

Suplentes
Leo Anísio de Souza
Alfenas/MG

Cleiton Luiz Pimenta
Rio Paranaíba/MG

Ronaldo Tadeu Carneiro
Caconde/MG

SUPERINTENDENTES
Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

56 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.834-077

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Karina Baldini, Queila Panhotta, Samia Borges, Vinicius Maia
Loreta Fagionato e Esther Couto.

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé destina R\$ 2,7 milhões a hospitais municipais e oncológicos de sua área de atuação

Recursos beneficiam 79 instituições hospitalares de Minas Gerais e São Paulo e refletem o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento das comunidades onde atua



Presidente Carlos Augusto e vice-presidente Osvaldinho apontam a importância do cooperativismo e os princípios cooperativistas

A Cooxupé oficializou, no dia 09 de julho, a doação de R\$ 2,7 milhões para 79 hospitais municipais e oncológicos localizados em sua área de atuação, nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A cerimônia, realizada na sede da cooperativa, em Guaxupé (MG), reuniu a diretoria e representantes das entidades beneficiadas para a entrega simbólica dos recursos.

A ação contempla instituições de saúde que atendem a população das regiões cafeeiras onde estão as famílias cooperadas, em alinhamento com um dos princípios do cooperativismo: o interesse pela comunidade. Atualmente, a Cooxupé reúne mais de 22 mil cooperados, distribuídos por mais de 370 municípios do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana Paulista.

As doações acontecem desde 2020 e, com isso, a iniciativa já destinou R\$ 14,080 milhões a hospitais municipais e oncológicos. A distribuição dos recursos segue critérios previamente estabelecidos. Para as entidades municipais, os valores são definidos conforme o volume de café entregue pelos cooperados. Já para as instituições oncológicas, a divisão considera o número de cafeicultores associados e a presença das filiais nas regiões atendidas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A presença da Cooxupé também se traduz em ações voltadas ao fortalecimento das comunidades onde seus cooperados vivem e trabalham. O apoio aos hospitais acompanha esse propósito.

De acordo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a continuidade das doações é uma forma de reconhecer a contribuição das regiões que fazem parte da história da cooperativa e de apoiar instituições que desempenham um papel essencial para a população.

“Os hospitais são referências para milhares de pessoas e exercem um papel indispensável onde nossas famílias cooperadas vivem. Essa iniciativa, que teve início na pandemia, reconhece a importância dessas instituições e contribui para que continuem oferecendo um atendimento de qualidade. Acreditamos que o desenvolvimento das regiões cafeeiras passa pelo fortalecimento da saúde e queremos seguir presentes no apoio de ações que gerem benefícios para toda a comunidade”, afirmou.

APOIO À REDE HOSPITALAR

Os recursos serão aplicados de acordo com as necessidades de cada hospital. Para os representantes das entidades beneficiadas, as doações simbolizam um importante apoio à manutenção e melhoria dos serviços prestados à população.

Para o diretor administrativo do Grupo Luta Pela Vida, gestor do Hospital do Câncer de Uberlândia, Renato Alves Pereira, a parceria com a Cooxupé contribui direta-



Representantes dos hospitais na entrega simbólica dos recursos



79 hospitais foram beneficiados em 2026 na iniciativa da Cooxupé

mente para a assistência aos pacientes oncológicos da região. “Nosso hospital vive de parcerias e esse apoio é extremamente importante para o tratamento dos pacientes com câncer. Atendemos 27 municípios e, somente neste ano, já ultrapassamos a marca de 12 mil pacientes em tratamento. É um recurso que chega em boa hora e será destinado, principalmente, ao atendimento de quem mais precisa”, explicou.

Na avaliação do diretor administrativo da Santa Casa de Alfenas, Aécio Assis, a doação auxilia uma instituição filantrópica que é referência para a região e atende, majoritariamente, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). “Esse recurso contribui para complementar o financiamento dos serviços prestados pelo hospital e será destinado a ações voltadas ao bem-estar dos pacientes em tratamento oncológico e de seus acompanhantes”, destacou.

A secretária municipal de Saúde de Rio Paranaíba, Márcia Jordão, destacou que a doação contribuirá para ampliar a estrutura de atendimento da cidade, responsável pelo Hospital Municipal Dona Maria da Conceição Fantini Valério. “Esse recurso melhora o atendimento à população e dá suporte à compra de equipamentos e materiais. A doação da cooperativa sempre contribui com esse trabalho. Desta vez, o valor será destinado ao novo hospital, que está em construção. Vamos ampliar a capacidade de 21 para 84 leitos”, contou.



Doação a instituições hospitalares acontece desde o ano de 2020 e já destinou mais de R\$ 14 milhões

Cooperativa reconhece cooperados por compromisso com a produção sustentável de café

Ao todo, 585 produtores do C.A.F.E. Practices e 136 do Protocolo Gerações receberam premiação pelo cumprimento de boas práticas nas propriedades

A Cooxupé premiou, mais uma vez, os cooperados que se destacam pela adoção de práticas sustentáveis na cafeicultura. Neste ano, 585 produtores participantes do programa C.A.F.E. Practices e 136 cafeicultores do nível 3 do Protocolo Gerações receberam o reconhecimento, destinado àqueles que atendem aos critérios estabelecidos pelos programas de sustentabilidade.

No Protocolo Gerações, a premiação contempla, pelo terceiro ano, os cooperados que alcançam o nível mais avançado do programa, com o cumprimento de 118 critérios relacionados aos pilares ambiental, social e econômico da produção de café.

Para o superintendente Comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, a iniciativa valoriza o compromisso dos produtores com a evolução das propriedades. “Essa

premiação reconhece o empenho dos cooperados que incorporam a sustentabilidade no dia a dia de suas atividades. Além de atender aos critérios dos programas, eles demonstram compromisso com a melhoria contínua e produzem um café cada vez mais alinhado às exigências do mercado e às boas práticas no campo”, afirma.

A avaliação do Gerações é realizada por análises da cooperativa durante visitas às propriedades e também por auditorias externas independentes, para garantir credibilidade ao processo. O protocolo possui equivalência com o Programa de Boas Práticas Agrícolas do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e com os critérios da Plataforma Global do Café (GCP).

Há mais de 15 anos, a cooperativa também participa do C.A.F.E. Practices. O programa conta com a parce-

ria da Cooxupé e estabelece requisitos voltados à rastreabilidade, à responsabilidade socioambiental e às boas práticas agrícolas. A iniciativa fortalece a presença dos cafés produzidos pelos cooperados em mercados cada vez mais exigentes.

Além da premiação, a Cooxupé mantém um trabalho contínuo de orientação aos produtores. Engenheiros agrônomos, técnicos e analistas de produção sustentável acompanham as propriedades, elaborando planos de melhoria e incentivando a adoção de práticas que contribuam para a evolução da cafeicultura. A cooperativa ainda promove treinamentos e dias de campo em parceria com instituições como o Senar e a Emater, o que expande o acesso dos cooperados ao conhecimento e à inovação no campo.

COOPERADOS PREMIADOS

”



São mais de 40 anos como cooperado da Cooxupé, uma história construída com honestidade, seriedade, comprometimento e confiança. Ao longo dessa caminhada, além dos resultados, ficaram as amizades e o orgulho de fazer parte de uma cooperativa que valoriza a qualidade. Receber essa premiação é um reconhecimento que representa toda essa trajetória e reforça que vale a pena fazer as coisas da maneira certa.

**FERNANDO PAULINO DA COSTA E
FABIANO PAULINO DA COSTA, DE BOTELHOS/MG**

”



O Protocolo Gerações tem um papel fundamental em nossa propriedade. Com a assistência da Cooxupé, conseguimos adotar boas práticas em todas as etapas da lavoura, promovendo mais qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade. Temos muito orgulho de fazer parte desse programa e agradecemos pela oportunidade de evoluir continuamente.

**MARY MELO PASSOS DE PAULA,
DE CABO VERDE/MG**

”



Agradeço à Cooxupé por ter participado do programa C.A.F.E. Practices, que tem contribuído para o desenvolvimento sustentável da nossa propriedade e pelo recurso da premiação que veio em um momento oportuno durante a colheita.

**VÂNIA PASSOS OLIVEIRA,
DE ALFENAS/MG**

”



A adoção de novas tecnologias e das boas práticas sustentáveis tem melhorado nossa produção e aumentado a rentabilidade da propriedade. Um café com qualidade, rastreabilidade e compromisso com a sustentabilidade ganha mais reconhecimento no mercado. O bônus recebido pelos cafés exportados para a Starbucks valoriza o trabalho do produtor e incentiva a busca por novos mercados.

**RONALDO FERREIRA CARDOSO,
DE NOVA RESENDE/MG**

”



Estou muito feliz pelo reconhecimento recebido por meio do C.A.F.E. Practices. O programa deixou minha fazenda mais organizada e sustentável, além de trazer benefícios importantes para a propriedade. Agradeço aos agrônomos da Cooxupé pelo acompanhamento e pela ajuda. Espero continuar sempre nesse programa, que só traz benefícios para o agricultor.

**ELIZABETH MARIA DIAS BARBOSA FREIRE,
DE BOA ESPERANÇA/MG**

”



Gostaria de agradecer à Cooxupé, especialmente à equipe de ESG, por todo o apoio durante o Projeto Gerações. Hoje, atender às exigências de rastreabilidade, sustentabilidade e boas práticas é fundamental para levar nosso café ao mercado internacional. O prêmio reconhece esse esforço e incentiva a evolução da propriedade. Tenho muito orgulho de fazer parte desse projeto.

**HOMERO TEIXEIRA,
DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP**

Feira Matas de Minas tem 40 expositores e programação técnica em Manhuaçu

Evento da Cooxupé destaca soluções para a cafeicultura regional, com palestras, empresas expositoras, serviços e condições comerciais especiais para os produtores

Conhecimento técnico, tecnologia, oportunidades de negócios e contato direto com empresas do agronegócio são os destaques da Feira Matas de Minas, realizada nos dias 22 e 23 de julho, no Núcleo da Cooxupé em Manhuaçu (MG). Com o tema “Tradição e inovação: Gestão responsável, cooperativismo forte, futuro de oportunidades”, o encontro foi preparado para atender às demandas da cafeicultura regional e alia conteúdo técnico, soluções para a propriedade e oportunidades de negócios. Ao todo, o evento conta com 40 expositores.

A abertura oficial acontece às 8h do dia 22 de julho, com a presença da diretoria executiva da cooperativa. Ao longo dos dois dias, os participantes acompanham palestras sobre manejo do solo, mercado de café, tecnologias para a cafeicultura de montanha, segurança jurídica trabalhista para a colheita e Reforma Tributária, além de conhecer novidades apresentadas pelas empresas participantes.

A feira também oferece aos visitantes um ambiente voltado ao conhecimento, aos negócios e ao relacionamento com empresas e instituições parceiras. O público ainda pode visitar os espaços das marcas próprias da Cooxupé, da SMC Specialty Coffees, da Corretora de Seguros Cooxupé e do Empório. As instituições financeiras Banco do Brasil, Cresol e Sicoob Credlivre também participam do evento, com soluções voltadas às necessidades dos produtores rurais.

“Preparamos uma programação que reúne temas atuais para a cafeicultura, empresas parceiras e serviços da cooperativa em um único espaço. A proposta é que as famílias cooperadas aproveitem a visita à feira para buscar conhecimento, conhecer novas tecnologias e encontrar soluções que contribuam para o desenvolvimento da sua atividade”, afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

Realizada em uma das principais regiões produtoras de cafés especiais do país, a feira reafirma o compromisso da Cooxupé com os cafeicultores da região. As Matas de Minas se destacam pela forte presença da agricultura familiar e pela produção de cafés especiais reconhecidos pela qualidade, características que tornam a cafeicultura uma importante atividade econômica e social no território.

FEIRA MATAS DE MINAS 2026

Tema: Tradição e inovação: Gestão responsável, cooperativismo forte, futuro de oportunidades

Data: 22 e 23 de julho

Horário: das 8h às 18h

Local: Núcleo da Cooxupé em Manhuaçu (MG)

Endereço: Avenida Dr. Jorge Hannas, nº 2.991, Ponte da Aldeia, BR-262, km 39



Uso e regulagem da máquina de benefício contribuem para a qualidade do café

Orientações sobre a operação do equipamento ajudam o produtor a realizar a classificação dos lotes e reduzir perdas no beneficiamento



O uso e regulagem da máquina de benefício são etapas importantes para a preparação do café após a secagem, contribuindo para a classificação dos lotes, a separação dos grãos e a qualidade do produto destinado à comercialização.

“A importância de ter uma máquina de benefício bem regulada é obter um café com melhor qualidade. Hoje, esse equipamento permite classificar o café e obter diferentes percentuais de catação, mas isso também depende da qualidade do café, da secagem e da regulagem da máquina”, explica Rogério Benassi, do Departamento Técnico da Cooxupé.

A regulagem do equipamento deve considerar fatores como o fluxo contínuo de café na tulla, a limpeza do produto e a configuração das peneiras utilizadas durante o processo. Além disso, o planejamento da estrutura onde a máquina será instalada também é importante para o bom funcionamento da operação.

A Cooxupé oferece orientação técnica aos cooperados para o posicionamento do equipamento e o dimensionamento do galpão, considerando as necessidades atuais da propriedade e possíveis ampliações futuras.

Mais informações sobre o assunto podem ser consultadas no Cooxupé em Foco, nas redes sociais da cooperativa.

Cooxupé amplia atuação no mercado de grãos e reúne produtores para discutir estratégias para a safra 2026/2027

Encontro promovido pela cooperativa, Agrobom e AgTech Innovation abordou temas como inovação, crédito, gestão de riscos e planejamento para soja e milho

O mercado de grãos, as perspectivas para a safra 2026/2027 e o uso de tecnologias no campo estiveram no centro das discussões do encontro "Mercado de Grãos e Decisões para a Próxima Safra", promovido pela Cooxupé, em parceria com a Agrobom e a AgTech Innovation. O evento, ocorrido no Moon Hub by PwC Agtech Innovation, em Uberaba (MG), no dia 8 de julho, reuniu cooperados, especialistas e representantes do agronegócio para debater estratégias voltadas à produção de soja e milho.

A programação trouxe informações sobre planejamento, custos de produção, mercado, clima, tecnologia, crédito e comercialização. Na abertura do encontro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, abordou a entrada da cooperativa no mercado de grãos e a ampliação do atendimento aos cooperados.

"A entrada da Cooxupé neste setor, em parceria com a Agrobom, amplia nossa atuação e fortalece o apoio aos cooperados. O produtor precisa de informação, planejamento e parceiros para tomar decisões diante dos desafios da próxima safra", afirmou.

O vice-presidente Osvaldo Bachião Filho destacou que a atuação da cooperativa passa a contemplar de forma mais ampla as diferentes atividades desenvolvidas nas propriedades rurais. "O café continua sendo a base da nossa cooperativa, mas muitos cooperados também produzem soja e milho. Queremos estar presentes em toda a proprie-



Diretoria executiva da cooperativa marcou presença e comentou sobre a atuação da Cooxupé no mercado de grãos

dade, oferecendo tecnologia, assistência técnica e suporte para as decisões do produtor", disse. Segundo ele, a aproximação com o cooperado e o acesso à inovação ampliam as alternativas para o planejamento das propriedades e contribuem para uma gestão mais eficiente da produção.

PROGRAMAÇÃO DEBATE MERCADO, TECNOLOGIA E GESTÃO

A programação reuniu painéis sobre temas relacionados à próxima safra. A palestra "Cooxupé e Agrobom no Mercado de Soja e Milho" apresentou a estrutura da cooperativa para atendimento aos cooperados, incluindo assistência técnica, infraestrutura, armazenagem e comer-

cialização dos grãos. Na sequência, o painel com as startups IMBR Agro e Zait mostrou aplicações de inteligência artificial, análise de dados e monitoramento climático para apoiar a tomada de decisões e o aumento da eficiência das operações agrícolas.

Já o painel "Riscos, Decisões e Oportunidades para a Próxima Safra" discutiu crédito rural, mercado de fertilizantes, perspectivas para soja e milho e estratégias de comercialização diante das oscilações do mercado. Encerrando a programação, a palestra "Gestão de Custos e Manejo para Rentabilidade e Produtividade" abordou planejamento agrônomo, monitoramento das lavouras, controle dos custos de produção e estratégias comerciais para o ciclo produtivo.

Para o diretor comercial da Agrobom, Marco Castelli, o encontro apresentou os principais fatores que influenciam o planejamento da próxima safra e o papel da parceria entre as duas empresas no atendimento aos produtores.

"O evento consolidou nosso posicionamento no mercado de grãos, mostrando as oportunidades que a união entre duas empresas sólidas trará ao produtor. Também destacamos o papel da tecnologia e da análise de dados para a tomada de decisão no campo. Além disso, debatemos as perspectivas do setor, desde alternativas de crédito rural até os desafios logísticos no mercado global de fertilizantes", concluiu Castelli.

8º Fórum Café e Clima acontece no dia 29 de julho

Evento reunirá especialistas para discutir condições meteorológicas, produtividade e perspectivas para as próximas safras da cafeicultura

A Cooxupé realizará, no dia 29 de julho, a 8ª edição do Fórum Café e Clima. O evento acontecerá no auditório da cooperativa, em Guaxupé, das 14h às 17h, com transmissão on-line e ao vivo pelo Hub do Café e pela página da Cooxupé no YouTube.

O fórum terá como foco a análise da safra 2026 e as perspectivas para 2027. A programação reunirá especialistas em meteorologia, fisiologia vegetal e geoprocessamento para compartilhar informações técnicas que contribuam para o planejamento das próximas safras.

PALESTRAS

O painel técnico conduzido pelo coordenador do Departamento de Geoprocessamento da cooperativa,



Presidente Carlos Augusto destaca a relevância do cooperativismo

Guilherme Vinicius Teixeira, apresentará a palestra "Condições meteorológicas e seus reflexos nas regiões cafezeiras da Cooxupé – Safra 2026/2027".

O engenheiro agrônomo, agrometeorologista e sócio-fundador da Rural Clima, Marco Antônio dos Santos, ministrará a palestra "Previsão do tempo para a safra de café 2026/27: com a previsão de um El Niño forte, o que esperar do clima para 2026 e 2027".

Já o professor doutor José Donizeti Alves, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), apresentará a palestra "Diagnóstico fisiológico do clima na safra de café 2026 e medidas de preservação da capacidade produtiva para 2027 com a previsão de um El Niño forte".

Assim como o evento presencial, a transmissão on-line terá início às 14h.

Novo armazém expande estrutura de recebimento de café em Muzambinho

Unidade da Cooxupé passa a receber a produção dos cooperados da região com tecnologia, rastreabilidade e mais segurança durante a safra



Estrutura modernizada reúne equipamentos para recepção e movimentação dos grãos durante a safra

A Cooxupé iniciou, no mês de julho, as operações de seu novo armazém em Muzambinho (MG). Agora, os cooperados da região passam a contar com um novo ponto de entrega da produção durante a safra. Modernizada para receber o café com mais eficiência, a unidade reúne tecnologia, rastreabilidade e recursos voltados à preservação da qualidade dos grãos.

Entre os primeiros produtores a utilizar a nova unidade está o cafeicultor Valdinei de Oliveira. Cooperado da Cooxupé por influência dos pais, ele passou a entregar sua produção no armazém localizado a poucos quilômetros da propriedade, às margens da rodovia que liga a cidade de Muzambinho a Monte Belo. A proximidade da estrutura facilita a logística da colheita e oferece mais comodidade durante um dos períodos mais intensos da atividade cafeeira.

ESTRUTURA PREPARADA PARA A SAFRA

Para receber a safra de 2026, o armazém passou por uma ampla modernização. O espaço ganhou novos equipamentos para recepção, movimentação e armazenamento, além de um sistema de rastreabilidade que aumenta o controle sobre toda a operação. Os bags utilizados na armazenagem são identificados por chips eletrônicos, o que permite o acompanhamento do café durante todo o período em que permanece na unidade.

Segundo o gerente de Negócios da Cooxupé em Muzambinho, Luiz Henrique Pires, o investimento representa um avanço importante na logística e na preservação da qualidade do café entregue pelos cooperados. A tecnologia empregada garante rastreabilidade, controle operacional e

mais eficiência na armazenagem, assegurando que o produto mantenha suas características até o momento da comercialização.

Para o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, investir em infraestrutura faz parte do compromisso permanente com seus cooperados. “Nosso objetivo é oferecer cada vez mais segurança, eficiência e qualidade aos cafeicultores. Investir em armazenagem moderna significa proteger o patrimônio do produtor e fortalecer toda a cadeia do café”, explica.



Novo armazém amplia a capacidade de recebimento e armazenagem do café dos cooperados da região

INVESTIMENTO FORTALECE O ATENDIMENTO AOS COOPERADOS

Na Cooxupé, o produtor também encontra assistência técnica, linhas de crédito, aquisição de insumos, apoio à comercialização da produção e acompanhamento do mercado cafeeiro, com diferentes soluções para a gestão da propriedade.

O início das operações do armazém coincide com um momento simbólico para a cooperativa. Em julho, a Unidade Avançada de Muzambinho completou 22 anos de atuação e consolidou uma trajetória marcada pelo fortalecimento do cooperativismo e pelo desenvolvimento da cafeicultura regional.

Para o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, o novo espaço representa mais um investimento voltado à segurança da produção e ao fortalecimento da atuação da cooperativa na região.

“Com tecnologia, rastreabilidade e infraestrutura moderna, a Cooxupé reforça sua atuação em Muzambinho e amplia a segurança dos produtores em uma das etapas mais importantes da cafeicultura: a armazenagem da safra. O novo armazém protege o resultado do trabalho de famílias que fazem do município uma das referências na produção de cafés de qualidade, com um instituto federal que forma profissionais capacitados para atuarem tanto nas lavouras como na própria Cooxupé”, explica.



Tecnologia e controle operacional contribuem para preservar a qualidade do café até a comercialização



Sistema de rastreabilidade permite acompanhar o café armazenado por meio de identificação eletrônica dos bags

Cooxupé conta com atendimento em 49 polos de apoio ao cooperado

Rede formada por Núcleos, Filiais, Unidades Avançadas e Postos de Atendimento fortalece a presença da cooperativa nas principais regiões produtoras de café

Com sede administrativa em Guaxupé (MG), a Cooxupé recebe a produção cafeeira de 375 cidades localizadas nos estados de Minas Gerais e São Paulo. Para estar próxima dos cooperados em toda essa área de atuação, a cooperativa mantém uma rede formada por 49 polos, ligados à Superintendência de Desenvolvimento do Cooperado.

Essa estrutura está organizada em quatro categorias: 12 Núcleos, 11 Filiais, 16 Unidades Avançadas e 10 Postos de Atendimento. Cada categoria reúne setores com características e estruturas específicas, organizadas para atender às necessidades das diferentes regiões de atuação da cooperativa: Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana Paulista.

Os Núcleos representam unidades de grande relevância dentro da estrutura da Cooxupé. Para serem classificados nessa categoria, os espaços devem atender aos critérios esta-

belecidos pela cooperativa relacionados à movimentação, ao quadro de cooperados e à estrutura disponível.

As Filiais desempenham papel estratégico no atendimento regional e também seguem critérios específicos de classificação. São considerados indicadores relacionados à movimentação da unidade, ao número de cooperados e à sua estrutura.

Além disso, as Unidades Avançadas fortalecem a presença em diferentes regiões. O objetivo é expandir o acesso dos cooperados aos serviços e ao suporte oferecidos pela Cooxupé. Assim como as demais categorias, sua classificação considera critérios definidos.

Já os Postos de Atendimento são instalados estrategicamente em cidades onde produtores e cooperados necessitam de suporte e atendimento regional, aproximando ainda mais a cooperativa de seus associados.

CONHEÇA CADA POLO DA COOXUPÉ

(dados relacionados até julho/2026)

NÚCLEO MONTE SANTO DE MINAS

Inaugurado em: 16/03/1977
Cooperados: 867
Gerente: Edson Donizetti

NÚCLEO CABO VERDE

Inaugurado em: 12/07/1979
Cooperados: 996
Gerente: Luis Carlos Faria

NÚCLEO NOVA RESENDE

Inaugurado em: 04/04/1984
Cooperados: 2621
Gerente: Geraldo Majela Bachião

NÚCLEO ALFENAS

Inaugurado em: 21/02/1991
Cooperados: 598
Gerente: Vandelino Dias Júnior

NÚCLEO CARMO DO RIO CLARO

Inaugurado em: 10/05/1985
Cooperados: 716
Gerente: Carlos Alberto Lima

NÚCLEO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Inaugurado em: 07/05/1987
Cooperados: 367
Gerente: Pedro Henrique Silva Melo

NÚCLEO MONTE CARMELO

Inaugurado em: 16/01/1990
Cooperados: 715
Gerente: Dirceu Gonçalves

NÚCLEO ALPINÓPOLIS

Inaugurado em: 27/07/1989
Cooperados: 1650
Gerente: Mauro José Monteiro Pinheiro

NÚCLEO RIO PARANAÍBA

Inaugurado em: 09/02/1998
Cooperados: 705
Gerente: Flávio José Vieira

NÚCLEO SERRA DO SALITRE

Inaugurado em: 12/06/2002
Cooperados: 360
Gerente: Luiz Fernando Madeira Ribeiro

NÚCLEO CAMPESTRE

Inaugurado em: 03/08/1998
Cooperados: 1016
Gerente: Marcelo Moreira Dias

NÚCLEO MANHUAÇU

Inaugurado em: 14/02/2022
Cooperados: 623
Gerente: José Vitor Cunha

FILIAL GUAXUPÉ

Inaugurada em: 14/09/1966
Cooperados: 748
Gerente: Denise Andreia de Oliveira

FILIAL CACONDE

Inaugurada em: 27/11/1981
Cooperados: 616
Gerente: Solano Moreno

FILIAL GUARANÉSIA

Inaugurada em: 21/09/1982
Cooperados: 311
Gerente: Bruno Caldas Leite da Silva

FILIAL SÃO PEDRO DA UNIÃO

Inaugurada em: 10/08/1984
Cooperados: 689
Gerente: Milton José Cardoso

FILIAL COROMANDEL

Inaugurada em: 25/06/1998
Cooperados: 317
Gerente: Ketonny Alves Machado

FILIAL ARAGUARI

Inaugurada em: 30/05/2005
Cooperados: 393
Gerente: Rodrigo Lopes da Silva

FILIAL PATROCÍNIO

Inaugurada em: 29/03/2021
Cooperados: 312
Gerente: André Arruda Silva

FILIAL IBIRACI

Inaugurada em: 16/11/2021
Cooperados: 204
Gerente: Adriano Henrique Ferreira

FILIAL ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Inaugurada em: 01/07/2025
Cooperados: 160
Gerente: José Antônio Casanova Junior





NO CAMPO,
NA COOPERATIVA
NO COMÉRCIO

FILIAL CONCEIÇÃO DA APARECIDA

Inaugurada em: 28/07/2004
Cooperados: 499
Gerente: Anderson José Bueno

FILIAL CAMPOS GERAIS

Inaugurada em: 19/05/1998
Cooperados: 884
Gerente: Inácio Orani Melo

UNIDADE AVANÇADA MUZAMBINHO

Inaugurada em: 09/06/2004
Cooperados: 306
Gerente: Luiz Henrique Pires da Silva

UNIDADE AVANÇADA BOTELHOS

Inaugurada em: 23/05/2006
Cooperados: 420
Gerente: Silvio César Musarra

UNIDADE AVANÇADA MONTE BELO

Inaugurada em: 17/06/2005
Cooperados: 404
Gerente: Reginaldo Aparecido de Assis

UNIDADE AVANÇADA CAMPOS ALTOS

Inaugurada em: 29/07/2013
Cooperados: 288
Gerente: Júlio Cezar dos Reis

UNIDADE AVANÇADA PIUMHI

Inaugurada em: 29/07/2013
Cooperados: 430
Gerente: Thiago de Lima Venâncio

**UNIDADE AVANÇADA
SANTO ANTÔNIO DO AMPARO**

Inaugurada em: 29/07/2013
Cooperados: 371
Gerente: Inácio Orani Melo

UNIDADE AVANÇADA LAMBARI

Inaugurada em: 10/07/2015
Cooperados: 612
Gerente: Eduardo Madeira Piza

UNIDADE AVANÇADA ANDRADAS

Inaugurada em: 10/07/2015
Cooperados: 283
Gerente: Paulo Henrique de Almeida

**UNIDADE AVANÇADA
NEPOMUCENO**

Inaugurada em: 10/07/2015
Cooperados: 287
Gerente: Michelle Oliveira Vieira

**UNIDADE AVANÇADA
ALTINÓPOLIS**

Inaugurada em: 18/08/2015
Cooperados: 182
Gerente: Hudson Flávio Mendonça

**UNIDADE AVANÇADA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

Inaugurada em: 18/05/2022
Cooperados: 214
Gerente: Rodrigo Rios Magri

**UNIDADE AVANÇADA
BOA ESPERANÇA**

Inaugurada em: 06/04/2022
Cooperados: 252
Gerente: Daniel Dias Moraes

UNIDADE AVANÇADA MACHADO

Inaugurada em: 21/10/2021
Cooperados: 311
Gerente: Lais Silva Araujo

UNIDADE AVANÇADA ITAMOGI

Inaugurada em: 07/02/2018
Cooperados: 227
Gerente: Rodrigo Riboli Gonçalves

POSTO DE ATENDIMENTO AREADO

Inaugurado em: 07/02/2018
Cooperados: 251
Gerente: Vandelino Dias Júnior

POSTO DE ATENDIMENTO CÁSSIA

Inaugurado em: 10/07/2015
Cooperados: 86
Gerente: Adriano Henrique Ferreira

POSTO DE ATENDIMENTO JACUÍ

Inaugurado em: 23/10/2017
Cooperados: 146
Gerente: Edson Donizetti de Moraes

**POSTO DE ATENDIMENTO
TRÊS CORAÇÕES**

Inaugurado em: 07/02/2018
Cooperados: 171
Gerente: Eduardo Madeira Piza

POSTO DE ATENDIMENTO ALTEROSA

Inaugurado em: 03/07/2017
Cooperados: 311
Gerente: Carlos Alberto Lima

**POSTO DE ATENDIMENTO
CARMO DA CACHOEIRA**

Inaugurado em: 29/04/2022
Cooperados: 64
Gerente: Michelle Oliveira Vieira

**POSTO DE ATENDIMENTO
ELÓI MENDES**

Inaugurado em: 01/08/2022
Cooperados: 109
Gerente: Vandelino Dias Junior

POSTO DE ATENDIMENTO OURO FINO

Inaugurado em: 06/04/2022
Cooperados: 172
Gerente: Paulo Henrique de Almeida

**POSTO DE ATENDIMENTO
PATOS DE MINAS**

Inaugurado em: 22/06/2022
Cooperados: 42
Gerente: Flávio José Vieira

POSTO DE ATENDIMENTO SOCORRO

Inaugurado em: 29/04/2022
Cooperados: 49
Gerente: José Antônio Casanova Júnior

UNIDADE AVANÇADA PEDREGULHO

Inauguração em breve
Gerente: Marcela da Silva Teixeira

UNIDADE AVANÇADA CARATINGA

Inauguração em breve
Gerente: Fabrício Francisco Tavares

GALERIA DOS GERENTES



Adriano
Henrique
Ferreira



Anderson José
Bueno



André Arruda
Silva



Bruno Caldas
Leite da Silva



Carlos Alberto
Lima



Daniel
Moraes



Denise A.
Oliveira



Dirceu
Gonçalves



Edson Donizetti
de Moraes



Eduardo
Madeira Piza



Fabrício
Tavares



Flávio José
Vieira



Geraldo Majela
Bachião



Hudson Flávio
de Mendonça



Inácio Orani
Melo



José Antônio
Casanova
Júnior



José Vitor
Cunha



Júlio César
dos Reis



Ketonny
Machado



Lais Silva
Araujo



Luis Carlos de
Faria (Cacau)



Luiz Fernando
Madeira Ribeiro



Luiz Henrique
Pires da Silva



Marcela da
Silva Teixeira



Marcelo
Moreira Dias



Mauro José
Monteiro
Pinheiro



Michelle
Oliveira Vieira



Milton José
Cardoso



Paulo Henrique
de Almeida



Pedro Henrique
Silva Melo



Reginaldo de
Assis



Rodrigo Lopes
da Silva



Rodrigo Riboli
Gonçalves



Rodrigo Rios
Magri



Solano
Moreno



Sílvio César
Musarra



Thiago de Lima
Venâncio



Vandelino Dias
Junior

Cooxupé destaca força do cooperativismo e das parcerias na Expass Agro 2026

Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo participou de seminário durante a feira, em Passos (MG), e ressaltou o papel dos sindicatos rurais, dos mobilizadores e da intercooperação no fortalecimento do produtor



Diretoria da Cooxupé marca presença no evento

A Cooxupé esteve presente na programação da Expass Agro 2026, realizada entre os dias 24 e 27 de junho, em Passos (MG), evidenciando a força do agronegócio e do cooperativismo. Representaram a cooperativa o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

Como parte da programação da feira, a Associação dos Sindicatos Rurais do Sul de Minas (ASSUL) promoveu, no dia 26 de junho, o seminário "Pessoas que Transformam o Agro", iniciativa voltada à capacitação das equipes que atuam nos mais de 60 sindicatos rurais da área de abrangência da entidade.

Durante sua apresentação, o presidente da Cooxupé abordou a importância do cooperativismo como instrumento de desenvolvimento das comunidades rurais, destacando o papel estratégico dos sindicatos e dos mobilizadores na aproximação com os produtores e na disseminação de conhecimento.

"O cooperativismo se fundamenta em princípios. Dentre os quais se destacam, nesta ocasião, o foco na multiplicação e difusão do conhecimento, a intercooperação, que é o trabalho em conjunto, e o interesse pela comunidade. Uma cooperativa só faz sentido onde é necessária, e



Presidente Carlos Augusto destaca a relevância do cooperativismo

a comunidade deve ser beneficiada direta e indiretamente pelo trabalho realizado. Assim, a atuação dos sindicatos e dos mobilizadores em cada região é fundamental para o desenvolvimento das comunidades, pois soma e complementa o papel da cooperativa junto aos produtores", avaliou.

O presidente também ressaltou a importância das parcerias estratégicas construídas pela Cooxupé, ao longo dos anos, para ampliar a capacitação técnica no campo, com destaque para o trabalho desenvolvido em conjunto com o Senar, contribuindo para a evolução da produção e da gestão das propriedades rurais.

Ao encerrar sua participação, Carlos Augusto enalteceu a atuação dos mobilizadores e dos sindicatos rurais, além de reforçar o papel essencial dessas instituições na representação dos produtores, na identificação de suas necessidades e no fortalecimento da atividade agrícola em toda a região.

Realizada pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Passos, a Expass Agro chegou à sua 60ª edição reunindo tradição, inovação, conhecimento e oportunidades de negócios para o setor.

Crédito Rural para quem quer produzir mais.

No campo,
cada detalhe
faz diferença.



Fale com seu gerente e contrate!

*Sujeito a análise de crédito.

SICOOB
Agrocredi

Especialização na torra para cafês especiais: mestre de torras da SMC garante a certificação da SCA

A qualidade de um café especial é construída por diversos fatores e processos, e uma torra bem executada desempenha um papel fundamental na expressão das características sensoriais de cada lote, permitindo que eles apresentem seu verdadeiro potencial na xícara.

É justamente nesse ponto que o trabalho do mestre de torra se torna essencial. Com conhecimento técnico, sensibilidade sensorial e domínio dos processos, esse profissional precisa ser capaz de traduzir fielmente a identidade de cada café. O reconhecimento por meio de certificações reforça esse compromisso.



Mestre de torras precisa traduzir a identidade de cada café

O Programa de Educação da SCA (Associação de Café Especial) é o sistema educacional e de certificação internacional mais prestigiado do mundo para profissionais do café especial. Dentro desse programa, a associação disponibiliza o SCA Roasting Skills, ministrado por um instrutor autorizado, com 3 níveis de certificação: Foundation, Intermediate e Professional.

Raul Paulino, Mestre de Torras na SMC Specialty Coffees, participou do curso realizado na cidade de São Paulo, obtendo a certificação “Master em Mestre de Torra”.

“Sem dúvidas, foi uma das experiências mais intensas e enriquecedoras da minha trajetória”, comenta Raul. “Foram seis dias de imersão total, com aproximadamente oito horas diárias entre conteúdos teóricos, provas e muita prática.”

A abordagem se aprofundou na química do café verde e todas as transformações que acontecem durante o processo de torra, bem como a prática com o uso de diferentes equipamentos, explicando não apenas o que fazer, mas principalmente o porquê de cada decisão tomada ao longo do desenvolvimento dos perfis dos cafês e os diversos resultados.

“Um dos pontos mais marcantes foi a oportunidade de trabalhar com diferentes tecnologias de torra”, explica Raul. “Pude torrar no Ikawa, um equipamento inglês que utiliza aquecimento por ar quente; no Roest, torrador norueguês, com sistema híbrido de tambor e aquecimento por infravermelho e ar quente; no tradicional Probatino, alemão, aquecido a gás e integrado ao software da Crops-

ter; e também no Stronghold, equipamento sul-coreano considerado por muitos o melhor torrador do mundo.”

O mestre de torras comenta que a experiência com o torrador da marca Stronghold foi a mais impressionante. “Seu sistema combina luz halógena, infravermelho e ar quente, além de permitir a visualização, em tempo real, das temperaturas externas e internas do grão através do próprio software do torrador. Ter acesso a essas informações durante o processo amplia a compreensão do comportamento do café e proporciona tomadas de decisão muito mais precisas”, avalia.

Durante o curso são realizadas provas práticas de torras e degustações e, em seguida, provas teóricas, sendo necessário obter as pontuações adequadas para ser, por fim, certificado.

“Saio desse curso com a certeza de que a torra é um equilíbrio entre ciência, técnica e arte. Mais do que aprender a operar novos equipamentos, aprofundi minha capacidade de interpretar o café, compreender suas transformações e desenvolver perfis de torra com maior consistência, pensando sempre no objetivo de desenvolver os potenciais máximos dos cafês especiais dos cooperados da Cooxupé e SMC. Foi uma experiência desafiadora, exigente e extremamente gratificante, que certamente contribuirá para a minha evolução como profissional e para a busca contínua pela excelência na qualidade do café”, conclui Raul.

Siga a @smccafebr e fique por dentro das ações e programas desenvolvidos pela empresa Cooxupé.

Vice-presidente da cooperativa recebe Título de Cidadão Guaxupeano

Honraria concedida pela Câmara Municipal reconhece a trajetória de Osvaldo Bachião Filho, sua contribuição ao cooperativismo e ao desenvolvimento de Guaxupé

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, recebeu o Título de Cidadão Guaxupeano, no dia 26 de junho. A homenagem foi concedida pela Câmara Municipal da cidade, por indicação da vereadora Dra. Nelzina Lara, em reconhecimento à sua trajetória e à contribuição para o cooperativismo e o desenvolvimento de Guaxupé.

A honraria é outorgada pelo Legislativo Municipal a pessoas que, mesmo não sendo naturais do município, prestaram relevantes serviços à comunidade.

Produtor rural e cooperado da Cooxupé desde 1994, Osvaldo integra o Conselho de Administração da cooperativa desde 1999 e, atualmente, ocupa a vice-presidência. Ao longo dessa trajetória, acompanha de perto o desenvolvimento de Guaxupé.

Durante a solenidade, o vice-presidente destacou o significado da homenagem e a relação construída com a cidade.

“Guaxupé é motivo de grande orgulho para todos nós. Minha família e eu somos produtores por vocação, cooperativistas por convicção e por amor. Aprendemos que crescer juntos é sempre melhor do que crescer sozinhos. Por isso, fazemos de Guaxupé a nossa segunda casa”, afirmou.



Osvaldo Bachião Filho recebe homenagem da Câmara de Guaxupé



Família acompanha o vice-presidente

Natural de Nova Resende (MG), Osvaldo Bachião Filho é técnico agrícola formado pelo IFSULDEMINAS e atua há mais de duas décadas na administração da Cooxupé. O título reconhece sua contribuição para o fortalecimento do cooperativismo e sua participação no desenvolvimento da cooperativa e da cafeicultura.

Visitas



BIOTROP

No dia 15 de junho, a Cooxupé recebeu Jean Marc Vandoorne, CEO da Biofirst; e Karel Bolckmans, líder global da Biofirst, empresa belga que atua no segmento de produtos biológicos para proteção e nutrição de cultivos e, há dois anos, é acionista da brasileira Biotrop. Os visitantes foram recepcionados pela equipe Cooxupé e conheceram a operação da Loja Matriz, além de participarem de uma apresentação institucional e de encontros com as equipes dos departamentos Comercial de Insumos, Suprimentos, ESG, SMC e Comunicação. A visita reforçou o relacionamento entre as instituições e o desenvolvimento de soluções biológicas voltadas aos cooperados.



MEDITERRANEAN SHIPPING DO BRASIL (MSC)

Em 16 de junho, a cooperativa recebeu representantes da Mediterranean Shipping do Brasil Ltda. (MSC), maior companhia marítima de contêineres do mundo e uma das principais transportadoras marítimas de café. Participaram da visita Vivian Nagatomi, Commercial Manager – Commodities Division; João Carvalho Neto, diretor Comercial de Linha; Tabatha Figueiredo, Commercial Coordinator – Coffee Division; Matheus Santos, Marketing Deputy Manager; Danilo Queiroz, analista de PCP; e Daniela Barbosa da Silva, analista de Transportes. O grupo foi recepcionado por Deivison Ricciardi Ferreira, superintendente de Logística e Operações; Guilherme Rodrigo de Souza, gerente de PCP; Carlos Sebastião Fernandes Menezes, supervisor de Exportação; e Ronald Pires de Moraes, gerente administrativo de Exportação da Cooxupé. Durante o encontro, foram discutidos temas relacionados à safra de café, gargalos logísticos, terminais operacionais e à sobrecarga prevista para o Porto de Santos no segundo semestre de 2026. A programação incluiu visitas a uma lavoura de café, ao Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade e ao Complexo Industrial Japy.



CRESOL VALE DAS ÁGUAS PR/MG

A unidade da Cooxupé em Patrocínio (MG) recebeu, no dia 24 de junho, representantes do Conselho de Administração da Cresol Vale das Águas PR/MG para conhecer a estrutura e a atuação da cooperativa. Participaram da visita Sergio Bukovski, presidente; Adílio José Lucca, vice-presidente; Álvaro Muzzolon, conselheiro; Daniela Vezzaro Resmini, conselheira; Eliana Reolon Brandellero, conselheira; Nelson Lulek, conselheiro; Amarildo Francisco Maranhão, conselheiro; Renata M. Viscardi, gerente da Agência Cresol em Patrocínio; e Lavinia Fernandes Gonçalves, analista de Relacionamento da Cresol Vale das Águas PR/MG. Os visitantes foram recepcionados por André Arruda, gerente do Núcleo, e pela equipe Cooxupé. A agenda proporcionou a troca de experiências sobre o cooperativismo e permitiu apresentar a estrutura e o modelo de atuação da cooperativa.



JDE

No dia 30 de junho, a cooperativa recebeu representantes da JDE Santos e da JDE Holanda para uma agenda voltada ao conhecimento da estrutura e das ações desenvolvidas pela Cooxupé junto aos cooperados. O grupo foi recepcionado pela equipe Cooxupé, acompanhou uma apresentação institucional, participou de reuniões sobre operações financeiras e comerciais e visitou o Laboratório de Classificação e Controle de Qualidade, além do Complexo Japy.



NIKOLAS FERREIRA

No dia 1º de julho, o deputado federal Nikolas Ferreira visitou a Cooxupé, durante agenda na região de Guaxupé. Recebido pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, pelos conselheiros Carlos Alberto Paulino da Costa e Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle e por lideranças locais, o parlamentar conversou com a diretoria sobre assuntos ligados à cafeicultura e à importância dessa atividade para o Brasil. A Cooxupé sentiu-se honrada com a manifestação de interesse de Nikolas em conhecer a organização, oportunidade que reforçou a importância do cooperativismo e da cafeicultura para o desenvolvimento econômico e social do país.



AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO

No dia 3 de julho, Ronald Pires de Moraes, gerente administrativo de exportação em Santos, recebeu visita da Autoridade Portuária de São Sebastião para uma reunião voltada à logística de exportação de café. Durante o encontro, Roberto Paveck, diretor de Gestão Portuária, apresentou as instalações do porto, incluindo as novas estruturas de armazenagem e o pátio concentrador de caminhões, projetado para oferecer apoio aos motoristas. A reunião também destacou o Porto de São Sebastião como alternativa para embarques de café na modalidade Break Bulk, ampliando as possibilidades logísticas para o escoamento da produção.



Se tem **agro forte,** tem cooperativismo

No mês do cooperativismo, a **IHARA** agradece a **Cooxupé** por todo o empenho dedicado ao setor mais importante do nosso país.

Parabéns por cultivar uma agricultura forte e que não para de crescer por conta do elo que a cooperativa cria entre as tecnologias e o cooperado.



ihara.com.br

LANÇAMENTO

COLHEPLUS TRACTION

MAIS FORÇA E DESEMPENHO

A DUPLA TRAZ A EVOLUÇÃO
NA COLHEITA MECANIZADA

- ▶ Reservatório autolimpante, com inclinação de 45° e capacidade de 3.000 litros.
- ▶ Estrutura robusta com aletas e mancais reforçados.
- ▶ Piloto automático para o alinhamento entre plantas.
- ▶ Engate da unidade de transmissão direto no braço hidráulico.
- ▶ Facilidade nas manobras e reduz o risco de danos no trator.



COLHEDORA
TRACIONADA PARA CAFÉS



Assista o vídeo
da entrega da
Colheplus

Quando a tradição de uma família encontra a inovação da PaliniAlves, o resultado é uma safra inesquecível.

Há mais de quatro décadas, construímos uma história de confiança e parceria genuína com a família do Sr. Alair, no Sul de Minas.

 **PALINIALVES**
sempre à frente

Uso de corretivos na agricultura

O uso de corretivos de solo é imprescindível para qualquer atividade agrícola. Sem a sua aplicação, o solo torna-se um ambiente cada vez menos propício ao desenvolvimento das plantas e, também, torna a produtividade cada vez mais baixa, inviabilizando o cultivo.

Como base para uma boa correção do solo e, posteriormente, para uma adubação equilibrada, é fundamental falar, antes de tudo, da análise de solo. Ela é a principal ferramenta e aliada do produtor na tomada de decisões e na realização dos manejos necessários na lavoura. Comumente, a análise de solo é realizada na profundidade de 0 a 20 cm. No entanto, o ideal é que também seja feita uma segunda análise na camada de 20 a 40 cm, permitindo a avaliação dos parâmetros em profundidade e, caso necessário, a realização das correções adequadas.

Com a análise de solo em mãos, o principal corretivo a ser utilizado é o calcário. Amplamente empregado na cafeicultura e na agricultura de forma geral, esse corretivo desempenha um papel fundamental na melhoria das condições do solo. A seguir, são apresentados alguns dos principais benefícios da utilização do calcário.

CORREÇÃO DO PH DO SOLO

A partir de sua reação no solo, as moléculas de calcário reagem com o hidrogênio, elemento responsável pela acidez e que ocupa espaço de nutrientes benéficos às plantas. Com o pH equilibrado, as plantas têm uma melhor absorção dos nutrientes do solo.

NEUTRALIZAÇÃO DO ALUMÍNIO QUE É TÓXICO ÀS PLANTAS

Como parte de sua reação, as moléculas do calcário se unem ao alumínio, adquirindo uma forma que deixa de ser tóxico para as plantas.

FORNECIMENTO DE CÁLCIO E MAGNÉSIO

Além de promover a correção do solo, o calcário fornece cálcio e magnésio, nutrientes fundamentais para a estrutura e a nutrição das plantas. O cálcio é o principal componente da parede celular e, quando fornecido em níveis adequados, contribui para a formação de plantas mais vigorosas e com maior tolerância às doenças. Já o magnésio é o elemento central da molécula de clorofila, essencial para a fotossíntese, processo responsável pela produção de energia e de compostos que servem de alimento para as plantas.

Todos esses benefícios proporcionam um ambiente favorável ao desenvolvimento do sistema radicular das plantas. Com raízes mais bem desenvolvidas, há um melhor crescimento da parte aérea, resultando em plantas mais vigorosas e produtivas.

Como mencionado anteriormente, a análise de solo na camada de 20 a 40 cm é fundamental para a correta recomendação de outro importante corretivo: o gesso agrícola. Tal análise é necessária, pois a reação dele é em profundidade. O gesso tem ação corretiva do solo sobre o alumínio, precipitando-o e tornando-o indisponível às plantas. Além disso, fornece cálcio e enxofre, elementos essenciais para produção de proteínas e vigor das plantas.

Por fim, para aplicar os corretivos necessários e adequados ao seu solo e ao seu cultivo, o cooperado deve fazer sua coleta de análise de solo. Os produtores podem contar com o laboratório de análise foliar e de solo e com o Departamento Técnico da Cooxupé para obter recomendações seguras e contribuir para o manejo adequado da sua lavoura.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS

Pura Origem

COLOSAL
SUPLEMENTO MINERAL PARA BOVINOS

 cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIR O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes





- Suspensão elevada em até 1 metro para máxima performance em terrenos inclinados e terraços.
- Recolhedores rebaixados que ampliam a área de colheita e reduzem perdas.
- Sistema duplo de abanação por sucção para grãos mais limpos e maior eficiência.
- **Descarga contínua** com graneleiro de 2.000 L para mais produtividade sem paradas.
- Máquina leve, ágil e de operação simples, com menor compactação do solo.
- Colheita mais suave, com menor desfolhamento e mais preservação da planta.

www.pinhalense.com.br



 **Pinhalense**



**Chova ou faça sol,
O TRABALHO NÃO PARA!**

A resiliência do homem do campo move o Brasil todos os dias.


Viverão
FAZENDA E FLOREIRA
facebook.com/viverao www.viverao.com

Crescimento sustentável com alta performance para o seu **café.**

Yoorin[®]
Fertilizantes

Quem produz café sabe que **produtividade**,
rentabilidade e qualidade começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira, entrega
soluções **sustentáveis** e exclusivas de **nutrição**,
garantindo um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para a sua lavoura
de café.

**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade, mais qualidade,
mais sustentabilidade, mais futuro
para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)

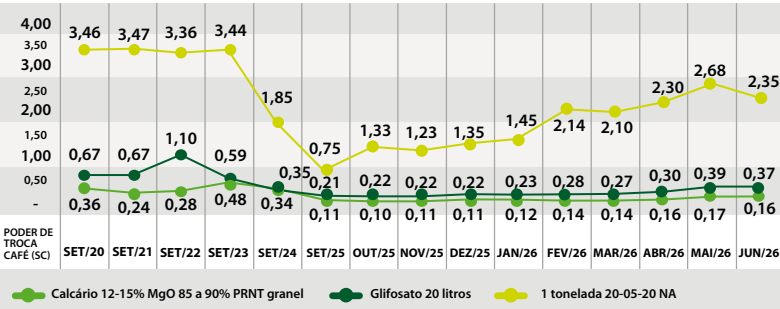
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
SET. 2025	2.186,00
OUT. 2025	2.190,00
NOV. 2025	2.195,00
DEZ. 2025	2.118,38
JAN. 2026	2.062,86
FEV. 2026	1.738,00
MAR. 2026	1.772,00
ABR. 2026	1.634,00
MAI. 2026	1.490,00
JUN. 2026	1.442,00



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O preço do café na Bolsa de NY teve alta volatilidade no mês de junho, pressionado principalmente pela expectativa da colheita e pelos movimentos dos Fundos. O contrato com vencimento setembro encerrou o mês cotado a 296,45 cts/lb e dólar fechou o mês cotado em R\$5.1632

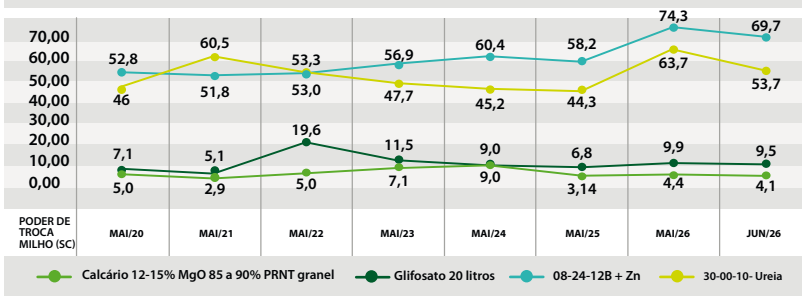
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
MAI. 2026	58,00
JUN. 2026	57,00



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mercado de milho segue volátil, dividido entre a pressão da colheita da safrinha no Brasil e o suporte da demanda externa. Com isso o ritmo dos negócios ainda é lento, produtores aguardam melhores oportunidades de preços e compradores negociando apenas o necessário. Apesar dos desafios climáticos em algumas regiões, a Conab, registrou no seu último levantamento da safra uma produção recorde de 360,10 milhões de toneladas de grãos para o ciclo 2025/2026, com a estimativa de 141,73 milhões de toneladas de milho, uma produção total revisada para cima devido ao bom desempenho no campo.

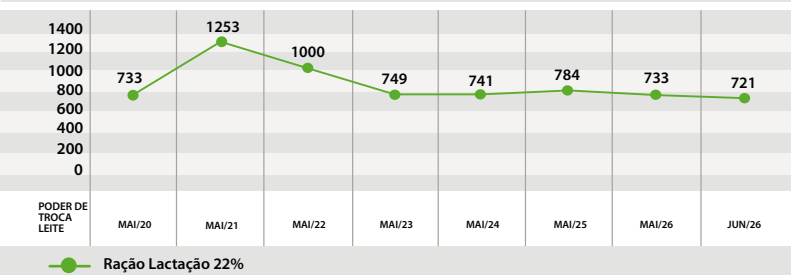
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
MAI. 2026	2,96
JUN. 2026	3,03



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



O preço do leite pago ao produtor permaneceu praticamente estável. Enquanto os preços subiram no Sudeste e Centro-Oeste devido à oferta mais restrita, recuaram no Sul, onde as condições climáticas favoreceram a produção e ampliaram a oferta. Os custos de produção também ficaram estáveis em junho, apesar do aumento acumulado de 2,04% no primeiro semestre. No mercado de derivados, a muçarela e o leite em pó mantiveram preços estáveis, enquanto o leite UHT registrou queda, refletindo a demanda mais fraca típica do período de férias escolares. No comércio exterior, tanto as importações quanto as exportações de laticínios diminuíram em junho. Para os próximos meses, a expectativa do setor é de um mercado mais equilibrado, com oferta mais restrita em algumas regiões e possibilidade de reajustes positivos nos preços ao produtor.

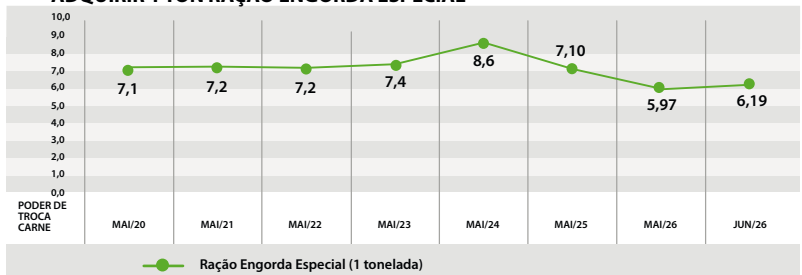
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	308,15
ABR. 2026	348,46
JUN. 2026	329,33



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



Os preços da arroba do boi gordo apresentaram leve queda em junho, influenciados principalmente pela redução do ritmo das exportações para a China. Como o Brasil já cumpriu cerca de 65% da cota de exportação ao país asiático até maio, frigoríficos voltados a esse mercado passaram a diminuir as compras de animais para abate. Além disso, importadores chineses adotaram uma postura mais cautelosa, enquanto as boas condições das pastagens no Brasil permitiram que produtores mantivessem animais no campo, contribuindo para uma oferta confortável. O mercado também continua refletindo os efeitos do elevado abate de fêmeas nos últimos anos, mantendo disponibilidade suficiente para atender à demanda. No atacado, a carcaça casada bovina também registrou retração, diante da dificuldade de escoamento da carne e da redução no ritmo de compras por parte dos frigoríficos.

Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

3 MEDIDORES DE LEITE USADOS – vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 Medidor novo da marca Milk Meter. Tratar com Robermg Rey, fone: (35) 99123-3825.

4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

ABANADOR DE CAFÉ Pinhalense ano 1987, RPM 370 - R\$3.500,00. Tratar com Christiano, fone: (35) 99128-9999.

ADUBADEIRA KAMAQ Modelo K 600 CARDAN S/R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ADUBADEIRA MINAMI M 535 D – INOX – HIDRÁULICA– 1.500 KG. CARACTERÍSTICAS: Modelo Minami M 535 D Capacidade 1.500 kg; CONSERVAÇÃO: Máquina muito nova; pouquíssimo uso; Estrutura íntegra; Inox muito conservado; VALOR: R\$ 42.000,00 (negociável); LOCALIZAÇÃO: Campos Gerais/MG. Tratar com Maria Emília, fone: (35) 99729-0905 ou Clóvis, fone: (35) 98874-2112.

ADUBADEIRA JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

BALANÇA, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R\$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

BURRINHO terraceador sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

CHUPIM PARA GRÃOS, motor bifásico, voltagem 220. Pouco usado, na cor azul. Está localizado em Itamogi/ Minas Gerais. Tratar fone: (35) 99126-8832.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA DE CAFÉ Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R\$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Superconservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ, marca VC, 1000 horas trabalhadas, valor 330.000,00. Tratar com Luizmar Pimenta, Jacui, fone: (35) 99987-8115.

ELEVADOR MONOFÁSICO COM MOTOR - Pinhalense, novo sem uso, tratar com Hélio Moreira de Araújo, fone: (19) 99824-8418.

ESQUEDREJADEIRA plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

ESTRIBO my road preto; compatível com os modelos: Fiat (Toro, Strada, Titano), RAM (1500, 2500, 3500, Rampage), Mitsubishi (L200 Triton), Ford (Mavericks) Chevrolet (S10), Amarok; R\$ 1.100,00. Tratar com Christiano, fone: (35) 99128-9999.

ENCILADERIA C120 - Vendo enciladeira, Marca: JF - 12 facas – 1 linha. Tratar com Robermg Rey, fone: (35) 99123-3825.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 200 arrobas. Tratar com Leo Anísio, fone: (35) 98827-0049.

MÁQUINAS DE TORREFAÇÃO, torrador 120 kg Carmomaq, elevador café torrado, silo café torrado 600kg, moinho com elevador para 400 kg/hora, empacotadora semiautomática para café moído, depósito para pó 10.000 kg, pós-queimador ecológico, Valor R\$500.000,00. Tratar com Maria, fone: (35) 99746-0605.

MAQUINÁRIO COMPLETO de torrefação de café CARMOMAQ ECOLÓGICA, com todas as máquinas praticamente novas. Principais máquinas: torrador 120 kg Carmomaq; elevador café torrado; 1 silo café torrado 600kg; moinho com elevador para 400 kg/ hora; empacotadora semi automática para café moído; depósito para pó 10.000 kg; pós queimador ecológico; Valor R\$ 485.000. Tratar fone: (12) 99621-0506.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R\$16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

ORDENHADEIRA MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Está em Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ORDENHADEIRA RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca: Westfalia – Circuito Fechado + 4 bicos + Motores. Tratar com Robermg Rey, fone: (35)99123-3825.

PALINI & ALVES LTDA, ela foi comprada em 2009, é de 200@, limpa 8 scs hora, completa com catador de pedra, 2 elevadores e 3 motores monofásico. Tratar fone, (19) 97133-7612.

PICADEIRA: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.500,00 (novo = R\$1.950,00 - 2.950,00).

ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60 cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo. R\$ 1.600,00 (novo = R\$ 2.200,00). Tratar com Cléria, fone: (11)99504-8268.

PLANTADEIRA 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R\$20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35) 99816-0815.

ROÇADEIRA ECOLÓGICA 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ROÇADEIRA motorizada; motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Jo-sias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

SECADOR - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R\$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

SECADOR DE CAFÉ Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vítor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

SECADOR ROTATIVO Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

SILADEIRA JF90 - 1996 - 10 facas - R\$ 15.000,00; Al-pinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

TANQUE DE LEITE – vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Robermg Rey, fone: (35) 99123-3825.

TRATOR 68 CAFEIEIRO Ano 86, embreagem dupla, ótimo estado de conservação. Valor: R\$70.000,00. Tratar com Neylor ou João Paulo, fone: (11) 97982-0630 ou (35) 98834-6690.

TRATOR VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horímetro 12.000 horas. R\$ 140.000,00. Tratar com Solano, fone (35) 99235-8111.

TRATOR LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O Trator está em Patrocínio/ MG. Valor R\$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

TRATOR Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: R\$35.000,00. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

TRATOR CAFEIEIRO MF 50 X – Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

TRATOR AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

TRATOR AGRALE 4118.4, ano 2014, com 2278 horas trabalhadas. Acompanha redutor de tomada de força. Excelente estado de conservação. Valor: R\$ 72.000,00. Tratar com Mateus, fone: (35) 99872-9434.

VÁRIOS: SELECIONADORAS eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Marca: BUHLER; Modelo: Z; Quantidade de bandejas: 4; Situação das máquinas: 1ª (1 Módulo parado); 2ª (2 módulos parados); 3ª (em funcionamento). Valor: R\$ 100.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: VARREDEIRA KARCHER 100/100 C/ Motor Glp; valor: R\$25.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: Classificador de Café Pinhalense; Empresa: Pinhalense; Modelo: PFA II 5; Ano: 2011; Peneiras: 8; R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: Elevador tubular; Modelo tubular simples; 14 metros de altura; para caneca de 8 a 10 Transmissão por correia intermediária; não acompanha: Correia; Caneca, Motor; valor: R\$12.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; 1 unidade de 4 m de comprimento. Valor: R\$4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica); Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor: R\$ 50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$ 230,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor:R\$10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA, quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$5.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

MOTOS E VEÍCULOS

ARGO TREKKING 1.3, 2.023/2.024. cor Branca, 4 pneus roadcruza novos, bateria nova, IPVA quitado. Quilometragem 52.000. Latária sem detalhes. Valor R\$ 78.000,00. Tratar com João Carlos, fone (35) 99903-0375.

CAMINHONETE MONTANA 2018, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

CAMINHÃO, Motor mwm; 229, 93; Pneus novos ; 5 marchas; Carroceria forrada; Direção hidráulica; muito conservado; documentação em dia; negocio carro na troca. Tratar com Elaine, fone: (35) 99730-9404.

CAMINHONETE TRITON (2024) hpe/s. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

F:1000 Ano 83; Direção hidráulica; Câmbio 4 marchas; Câmbio 4 marchas. Tratar fone: (35) 99987-1451.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

HONDA CRV, 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KWID ZEN- 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureaux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

4 BANCOS DE VAN (20 Lugares) Tratar com Marcio, fone: (11) 99110-1936, (35) 98704-8198.

AVES E ANIMAIS

VENDA DE TOUROS Nelore e Gir leiteiros; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

NELORE SANTA EFIGÊNIA Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende/MG. Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

IMÓVEIS URBANOS

BARRAÇÃO - localizado em Botelhos/MG, em frente ao Parque Municipal, no centro, sendo 170m² de construção em estrutura metálica. Tratar com Maria, fone: (35) 9974-60605.

CASA – Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

CASA em Passos, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área de serviço, garagem 115m. Terreno de 474m. Ótima localização, ao lado da Av. Sabiá, bairro Nossa Senhora das Graças. Valor do imóvel: R\$ 380.000,00. Tratar com Elton, fone: (35) 99873-4617.

CASA a duas quadras da UNIFRAN (Faculdade de Franca), 3 quartos, suíte, sala e cozinha conjugadas. Tratar com Antônio, fone: (35) 99168-9870.

APARTAMENTO EM ALFENAS, 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (rua 7 de Setembro Nº 75, Apto 34, centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

APARTAMENTO residencial composto por 01 (uma) sala, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro, 01 (uma) área de serviço, 02 (dois) quartos; Carmo do Rio Claro. O Terreno mede 250 m², sedo a fração ideal de 14,13%. Tratar com Igor, fone: (35) 99237-9090.

APARTAMENTO Praia Grande; 2 quartos; 30m da praia. Tratar com Gisela, fone: (35) 99893-4860.

1 CASA de morada com área construída de 207,29 m² edificada no terreno constituído pelo Lote nº 10, da Quadra M, do loteamento denominado Pássaro da Ilha, na Rua Vereador Roque Delorenzo, nº 25, com as seguintes metragens e confrontações; O imóvel possui garagem, varanda, sala, copa, cozinha, 1 banheiro, 2 quartos, 01 suíte com banheiro, área de lavanderia, churrasqueira e dispensa. No pavimento superior possui 1 quarto com banheiro e área de secagem de roupas. Inscrição municipal do imóvel: 01.04.027.0260.1 – Valor: R\$ 440.000,00. Tratar com Selma, fone: (35) 3555-1786.

BARRAÇÃO (galpão) localizado em Botelhos - MG, em frente ao parque municipal; 170 m² construídos estrutura metálica; ideal para comércio em geral; depósito de café. Tratar fone: (12) 99621-0506

TERRENO de 1800 m², 800 m² pavimentados, com galpão de 150 m², adaptado para torrefação de café, no Distrito Industrial próximo a Belo Horizonte/MG. Posso incluir CNPJ sem pendencia e ainda uma Marca de Café Registrada. Ideal para funcionamento imediato. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880.

TERRENO 4.000,00 M2; galpão 1.000,00 m² de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

TERRENO para Construção, sob o nº “04”, situado na Rua Afonso Pena (entre os nº 643 e 665) em Guaranésia/MG. Faz frente, para a citada rua, numa extensão de 10,00 metros, à direita em 22,80m confronta com o lote 03, à esquerda, confronta com o lote 05 em 20,00 m, e aos fundos, confronta com o remanescente pertencente a Maria de Souza Santos e Outros, numa extensão de 10,00 metros, encerrando a área total de 214,00 m². Inscrição municipal do imóvel: 01.03.039.0030.000. Valor: R\$ 120.000,00 -Tratar com João Carlos, fone: (35) 98873-1298.

IMÓVEIS RURAIS

15,8 ALQUEIRES, área rural produtiva em Jacuí/MG, sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Propriedade com excelente potencial produtivo e de valorização patrimonial, rica em recursos naturais e em plena atividade, com colheita de café e abacate na safra atual, proporcionando retorno imediato ao comprador. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

113 HECTARES, a 5km da cidade, em Muzambinho, formada em pastagens, boa de água e com área para plantio de café, tratar com Ricardo, fone: (35) 99929-2817.

131 HECTARES terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

34 HECTARES, vende-se ou aluga, com 500 pés de Abacate; Área para café 10 hec; 1050 metros de Altitude. Km 4 Areado, Rod. Areado a Alterosa. Tratar com José ou Lilian, fone: (35) 99173-7155; (11) 99902-2573.

FAZENDA PRODUTIVA – São Gotardo (MG) – 407 há; Localização privilegiada – 15 km BR-262, 7 km BR-354; 25 ha de café (5 anos); 180 ha de pastagem formada + restante pasto nativo; Estrutura completa: Curral de cordoalha; Embarcador, brete e balança; Sala de ordenha tipo fosso (6 ordenhadeiras Alfa Laval); Bebedouros nos pastos; Pista de pouso; 2 padrões de energia; Altitude 1.100 m; R\$ 30.000/ha – possibilidade de parcelamento. Tratar com Walter, fone: (35) 99950-0121.

FAZENDA PALMITAL, oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede. Energia com 10kva. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ para arrendar e trabalhar em parceria. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado/Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

PROCURA-SE fomalha para secador D'Andrea tipo baú (estático) de 400 alqueires; São Sebastião da Grama/SP. Tratar com José Renato Mapelli, fone: (19) 98204-5449.

SÍTIO no Município de Ilcinea/MG, a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares (11 alqueires) com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não tem benfeitoria. Preço R\$ 1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

SÍTIO localizado no município de Guaranésia/MG, com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

SÍTIO no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas/MG, ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

SÍTIO localizado na estrada de Guaxupé sentido à São Pedro da União, próximo ao trevo que dá acesso a Santa Cruz da Prata, no Córrego Fundo, referência: em frente ao Sítio Jaboti, entrada à direita, + ou – menos 600 metros da BR 146, KM 418. A propriedade possui nascente de água passando pelo sítio, possibilidade para plantio de nas partes altas. Área total de 60.500 m² (2 alqueires e meio). Interessados tratar com João Carlos Gérodo, fone: (35) 99712-0558.

VENDE-SE 4 MOTORES monofásico 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34)99801-1325.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos / MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889 9326 / (35) 99989 2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ, Variedade Arara; Paraiso; IPR98; Carmo do Rio Claro/MG. Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA e construção de Poços Artesianos. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES (pulverizações), Tratar com Cássio, fone: (35) 99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 99950-3100 ou (35) 99919-3328.

SERVIÇO DE TORRA, moagem e empacotamento de café em Campo Belo/MG. Ponto de torra de acordo com a preferência do cliente, flexibilidade na quantidade mínima, embalagem com a marca do cliente. Tratar com Regina Zerbini, fone: (31) 99701-9852, Campo Belo/MG.

SILAGEM DE CAPIM CAMERON – Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas – localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Robernig Rey, fone: (35) 99123-3825.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35)99889-6657.

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto orgânico mineral a pronta entrega, em Guaranésia. Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

TELHAS ANTIGAS tipo “coxa” 4 milheiros; Fazenda Bálsamo-Guaxupé (MG). Retirar no local. Aceito negociação. Tratar com Betânia, fone: (35) 99911-0031 ou (35) 98866-1561.

ALUGA-SE

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Tratar fone: (35) 99962-2155.

ARREND-SE ÁREA PARA PLANTIO DE CAFÉ. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826 3551 / (35) 99838 1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.

Cafés do Brasil ficam isentos de tarifa americana

A força do diálogo, da negociação e da representação conjunta



A confirmação de que os cafés do Brasil permanecerão fora da tarifa adicional anunciada pelos Estados Unidos representa uma importante conquista para toda a cafeicultura brasileira. Mais do que um resultado comercial, essa decisão evidencia o valor da representação institucional, do diálogo permanente com o Governo e da atuação coordenada das entidades que defendem os interesses da cadeia do café no mercado.

O anúncio reforça que, quando o Brasil fala com unidade, conhecimento técnico e responsabilidade, o mundo reconhece a relevância da nossa cafeicultura. Não se trata da vitória de uma entidade isoladamente, mas do êxito de um trabalho construído pelo Governo e por diferentes instituições que, respeitando suas competências, atuam de forma complementar em defesa de um patrimônio nacional.

CADA ELO DA CADEIA POSSUI UM PAPEL ESTRATÉGICO

Os produtores (as) são representados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), por meio de sua ampla estrutura sindical, e a produção, pelo Conselho Nacional do Café (CNC), que congrega as cooperativas e representa milhares de cafeicultores brasileiros, responsáveis por produzir um café reconhecido mundialmente por sua qualidade, sustentabilidade e competitividade.

A indústria de café torrado e moído encontra na Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) sua legítima representante, enquanto a indústria de café solúvel é representada pela Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (Abics), segmento que agrega tecnologia, inova-

ção, industrialização e valor ao produto brasileiro.

Já a exportação tem no Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) a entidade responsável por representar empresas que levam os Cafés do Brasil aos principais mercados consumidores do planeta.

Embora possuam atribuições distintas, essas instituições compartilham o mesmo propósito: fortalecer a cafeicultura brasileira. Essa convergência acontece, de maneira exemplar, no âmbito do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC), fórum em que governo e iniciativa privada constroem conjuntamente políticas públicas, estratégias e soluções para o desenvolvimento do setor.

A razão é simples: qualquer desafio enfrentado por um segmento repercute em toda a cadeia. Uma barreira à exportação reduz a demanda pela produção. Um problema na indústria afeta a agregação de valor. Uma dificuldade no campo compromete o abastecimento, a qualidade e a competitividade do café brasileiro. Na cafeicultura, não existem vitórias individuais nem prejuízos isolados. Quando um elo é afetado, todos sentem seus efeitos.

Sob a perspectiva do Conselho Nacional do Café, contudo, é importante lembrar que toda essa cadeia começa no cafeicultor. A matéria-prima que abastece as indústrias e sustenta as exportações nasce nas propriedades rurais e nas cooperativas brasileiras. Sem o trabalho dos cafeicultores (as), não haveria café para industrializar, exportar ou promover nos mercados internacionais. É no campo que se inicia a construção da competitividade brasileira.

Essa visão explica por que o setor tem trabalhado de forma integrada em iniciativas estruturantes que for-

talecem toda a cadeia produtiva. O Funcafé permanece como um dos principais instrumentos de financiamento da cafeicultura, garantindo crédito para custeio, comercialização, estocagem, aquisição de café e capital de giro, proporcionando estabilidade ao setor e segurança para produtores, cooperativas, indústrias e exportadores.

Da mesma forma, o Pacto pelas Boas Práticas Trabalhadas na Cafeicultura demonstra o compromisso coletivo com relações de trabalho cada vez mais dignas, transparentes e responsáveis, fortalecendo a imagem da cafeicultura brasileira perante os mercados internacionais.

Outro exemplo dessa atuação conjunta é o Programa de Promoção dos Cafés do Brasil, desenvolvido para ampliar a presença do café brasileiro no exterior, valorizar sua diversidade, sua qualidade e sua sustentabilidade, consolidando a marca “Cafés do Brasil” nos principais mercados consumidores.

Essas iniciativas comprovam que o fortalecimento da cadeia produtiva depende da cooperação entre produtores, cooperativas, indústrias, exportadores, Poder Público e Governo. O sucesso de um segmento fortalece todos os demais.

A exclusão do café verde, do café torrado, do café moído, do café solúvel e de seus derivados das tarifas anunciadas pelos Estados Unidos é resultado dessa construção coletiva contando com apoio que foi fundamental do Ministério das Relações Exteriores (MRE), baseada em diálogo institucional, credibilidade e representação responsável.

Mais do que celebrar um resultado, essa conquista reforça uma lição que acompanha a história da cafeicultura brasileira: a união da cadeia é um dos seus maiores ativos.

Como presidente do Conselho Nacional do Café, recebo essa notícia com a convicção de que ela fortalece não apenas o comércio exterior, mas principalmente os milhares de produtores (as) e cooperativas que sustentam essa atividade em todas as regiões cafeeiras do Brasil.

Por isso, recebemos essa confirmação com extrema satisfação e com o sentimento de que o trabalho sério de representação foi coroado de êxito. A isenção é uma vitória maiúscula para os nossos produtores (as) e para a nossa indústria. Comemoramos o fato de o café solúvel ter ficado fora dessas tarifas. O solúvel representa valor agregado, tecnologia de ponta e emprego gerado dentro do nosso país. Isso comprova que o mercado norte-americano reconhece que o café brasileiro é indispensável para os seus próprios negócios e consumidores.

Falecimentos

✚ JOÃO CÂNDIDO MARTINS NETO

Faleceu no dia 23 de junho de 2026, aos 75 anos, o Sr. João Cândido Martins Neto. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado desde 1990 e proprietário do Sítio Grama, situado em Nova Resende. Deixa a esposa Maria Aparecida Tossani Martins.

✚ JAMIRO RIBEIRO DE ASSIS

Faleceu no dia 24 de junho de 2026, aos 79 anos, o Sr. Jamiro Ribeiro de Assis. Natural de Monte Belo (MG), era cooperado desde 2025 e proprietário do Sítio Fundão, localizado no município de Cabo Verde (MG).

✚ FÁTIMA RIBEIRO NUNES

Faleceu no dia 24 de junho de 2026, aos 52 anos, a Sra. Fátima Ribeiro Nunes. Natural de Campos Altos (MG), era cooperada desde 2023 e proprietária da Fazenda Palestina, localizada no município de Campos Altos. Deixa o esposo Rogério Teixeira Nunes.



Junho com chuvas acima da média histórica e impactos sobre a colheita e a qualidade do café

O mês de junho de 2026 foi marcado por precipitações acima da média histórica em grande parte da área monitorada pela Cooxupé, favorecendo a recuperação e a manutenção do armazenamento de água no solo. Por outro lado, a ocorrência de chuvas durante o período de colheita reduziu o ritmo das operações no campo e dificultou significativamente o processamento e a secagem do café. Um dos principais pontos de atenção foi a formação de um microclima mais úmido no interior das lavouras, condição que pode favorecer fermentações indesejáveis e o desenvolvimento de fungos nos frutos da safra 2026, principalmente nos cafés maduros, secos na planta ou caídos no solo. Também foram relatadas quedas de frutos em decorrência do impacto físico das chuvas e da movimentação da planta, especialmente em lavouras com maior proporção de frutos maduros. Nessas condições, recomenda-se que a varrição seja realizada o mais rapidamente possível após a colheita, com o objetivo de reduzir o tempo de permanência dos frutos no solo e minimizar perdas quantitativas e qualitativas. Frutos mantidos por períodos prolongados em contato com solo úmido ficam expostos à contaminação por microrganismos, fermentações indesejáveis e alterações que podem comprometer o tipo, bebida e valor comercial do café.

Após o encerramento da colheita em cada talhão, também é importante avaliar a necessidade do manejo fitossanitário pós-colheita. As lesões provocadas pela derriça, passagem das máquinas e pelo atrito dos equipamentos podem funcionar como portas de entrada para fungos e bactérias oportunistas. Quando tecnicamente indicado, o manejo pós-colheita contribui para proteger os tecidos lesionados, reduzir a pressão de patógenos e preservar o enfolhamento das plantas. A escolha dos produtos, doses e momento de aplicação deve ser realizada com a orientação de um engenheiro agrônomo ou consultor técnico comercial da Cooxupé.

Conforme os dados registrados pelas estações meteorológicas (tabela 1), os maiores volumes de precipitação ocorreram predominantemente no segundo e terceiro decêndios de junho. Em praticamente todos os municípios acompanhados, os acumulados mensais superaram a média histórica do período. Entre os municípios considerados na área principal de monitoramento, Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro, registrou maior volume do mês com 101,8 mm. Já Nova Resende, no Sul de Minas, registrou 94,0 mm. O menor volume registrado foi em Manhuaçu, nas Matas de Minas, com apenas 8,0 mm.

Apesar dos elevados volumes acumulados em algumas localidades, praticamente não houve excedente hídrico. Isso indica que a água precipitada foi utilizada principalmente para repor parcialmente a umidade do solo e atender à demanda da evapotranspiração. A ausência de excedente hídrico, mesmo diante de chuvas acima da média histórica, pode ser explicada pela condição de armazenamento observada no início do mês. Parte dos solos apresentava redução da reserva hídrica acumulada nos meses anteriores. Dessa forma, as precipitações de junho contribuíram prioritariamente para a recomposição do armazenamento de água. Ao final do mês, o armazenamento hídrico permaneceu bastante variável entre os municípios. Carmo do Rio Claro atingiu 100% da capacidade considerada no

balanço hídrico, enquanto Nova Resende e Serra do Salitre permaneceram acima de 90%. Alfenas encerrou o mês com aproximadamente 82,6%, Monte Carmelo com 81,4%, São José do Rio Pardo com 72,0% e Cabo Verde com 64,3%. Por outro lado, foram observados valores menores em Manhuaçu, com aproximadamente 20,1%, Rio Paranaíba, com 39,8%, e Coromandel, com 41,2%.

Embora as chuvas tenham favorecido a recuperação da umidade do solo, ainda houve déficit hídrico em vários municípios, concentrado principalmente no primeiro decêndio, antes da ocorrência dos maiores volumes de precipitação. Os maiores déficits mensais entre os municípios monitorados foram registrados em Manhuaçu, com 33,1 mm, Coromandel, com 26,9 mm, Monte Santo de Minas, com 18,0 mm, Monte Carmelo, com 17,6 mm, Campos Gerais, com 17,5 mm, e Rio Paranaíba, com 17,3 mm.

As temperaturas médias permaneceram próximas ou abaixo da média histórica em grande parte da área monitorada. Cabo Verde apresentou a menor média mensal, com aproximadamente 15,7 °C, enquanto Monte Carmelo registrou média próxima de 20,4 °C. As menores temperaturas absolutas foram observadas em São Pedro da União, com 4,3 °C, e Cabo Verde, com 4,9 °C. Já a maior temperatura máxima entre os principais municípios monitorados ocorreu em São José do Rio Pardo, com 29,2 °C. A redução das temperaturas é característica do período de inverno e provoca diminuição da atividade metabólica do cafeeiro, da taxa fotossintética e do crescimento de ramos, folhas e novos internódios. Embora o crescimento vegetativo seja reduzido, as folhas remanescentes continuam exercendo função fundamental na produção e no armazenamento de carboidratos, que serão utilizados na recuperação das plantas e no desenvolvimento da próxima safra.

As condições de umidade e temperaturas amenas registradas em junho podem prolongar o período de molhamento foliar e favorecer doenças como phoma, antracnose, mancha aureolada e ferrugem tardia, dependendo do histórico e das condições específicas de cada lavoura. Lesões decorrentes da colheita, vento ou danos mecânicos podem aumentar a suscetibilidade dos tecidos e entrada de patógenos. O monitoramento fitossanitário deve considerar as diferenças entre talhões, variedades, altitude, intensidade da colheita, nível de desfolha e histórico de ocorrência das doenças. Não se recomenda realizar aplicações de forma generalizada sem diagnóstico. A tomada de decisão deve considerar a presença do agente causal, nível de incidência, condições meteorológicas e a orientação técnica.

Durante o período de colheita, as precipitações registradas em junho exigem atenção redobrada às operações de derriça, transporte, processamento e secagem do café. A elevada umidade favorece a respiração dos frutos e a atividade de microrganismos, aumentando o risco de fermentações indesejáveis e comprometendo a qualidade da bebida. Dessa forma, recomenda-se reduzir o tempo entre a colheita e o processamento, realizar a separação dos lotes conforme o estágio de maturação e evitar o acúmulo de café em sacos, carretas ou montes por longos períodos. Nos terreiros e secadores, é fundamental promover uma secagem uniforme, evitando o reumedecimento dos frutos e controlando adequadamente a temperatura da massa para

preservar a qualidade física e sensorial do café.

Embora a atenção esteja voltada para a retirada da safra 2026, o período pós-colheita também marca o início da formação da safra 2027. Após a colheita, o cafeeiro inicia um processo de recuperação fisiológica, no qual a manutenção do enfolhamento, do equilíbrio nutricional e da sanidade das plantas será determinante para o acúmulo de reservas e o desenvolvimento das futuras gemas reprodutivas. Assim, recomenda-se avaliar cada talhão individualmente, observando o nível de desfolha, a ocorrência de pragas e doenças e a necessidade de manejo fitossanitário e nutricional. O acompanhamento das condições meteorológicas continuará sendo uma ferramenta essencial para orientar as operações de pós-colheita, preservar a qualidade da safra atual e maximizar o potencial produtivo da safra 2027.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JUNHO 2026

- Chuvas acima da média histórica;
- Temperatura próxima da média;
- Atraso na colheita, transporte, processamento e secagem do café;
- Relatos de queda de frutos associada ao impacto físico das chuvas;
- Maior risco de fermentações indesejáveis e desenvolvimento de fungos nos frutos;
- Manutenção no armazenamento de água no solo;
- Atenção à manutenção do enfolhamento e à recuperação fisiológica das plantas;
- Condições favoráveis a doenças fúngicas e bacterianas em determinados microclimas;
- Avaliação técnica da necessidade de manejo fitossanitário pós-colheita;
- Desfolha acentuada em lavouras de carga alta;
- Incidência de Ferrugem tardia, Phoma e Cercosporiose.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JUNHO DE 2026 DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

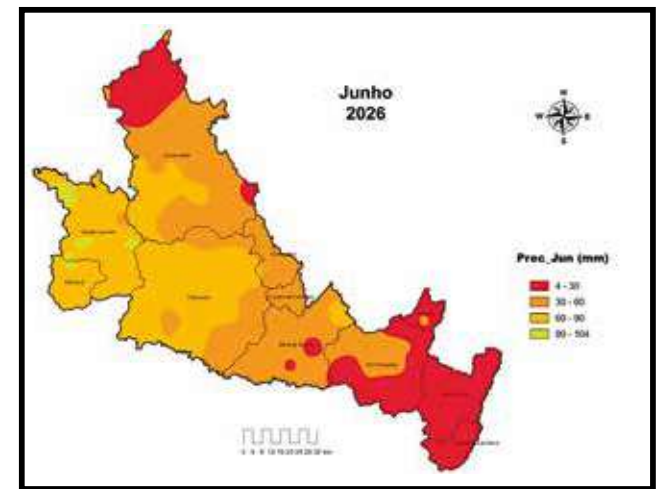
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				Déficit Hídrico (mm)	Excedente Hídrico (mm)	ETP a partir de Outubro
	JUN/26	Histórico	Tmin	Tmax	JUN/26	Histórico	ETP	ETR	2025	2024	2023	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	18,0	18,4	8,2	26,8	81,2	27,5	50,1	40,8	82,6	31,9	14,1	40,7	9,3	0,0	884,8
Alpinópolis	18,6	19,6	9,9	26,9	60,6	9,0	52,8	39,2	48,0	16,9	15,3	20,8	13,6	0,0	867,6
Cabo Verde	15,7	16,1	4,9	25,9	53,6	36,1	42,7	38,0	64,3	40,0	27,5	61,7	4,7	0,0	781,2
Caconde	17,3	17,9	6,1	28,0	73,2	48,6	47,8	38,2	63,0	77,9	21,3	63,4	9,6	0,0	868,5
Campestre	16,4	17,2	7,5	25,1	53,2	35,8	45,8	38,0	59,2	50,7	18,7	58,9	7,7	0,0	796,3
Campos Gerais	18,1	19,0	9,3	26,7	58,2	38,3	51,1	33,7	63,4	44,2	16,6	49,5	17,5	0,0	876,1
Carmo do Rio Claro	18,3	18,2	7,1	27,3	81,2	29,7	50,8	45,7	100,0	33,5	15,5	51,2	5,1	0,0	856,8
Conceição da Aparecida	17,9	-	6,2	26,9	84,8	-	50,4	38,9	80,5	-	-	-	11,5	0,0	-
Coromandel	20,0	20,1	12,2	27,1	52,6	12,1	59,8	33,0	41,2	11,9	18,5	31,9	26,9	0,0	902,3
Guaxupé	17,9	18,3	6,8	28,2	59,2	32,5	49,9	39,5	58,2	62,6	15,2	54,1	10,3	0,0	868,4
Manhuaçu	18,8	19,1	6,9	28,2	8,0	1,2	52,4	19,2	20,1	29,3		29,3	33,1	0,0	889,9
Monte Carmelo	20,4	20,1	10,8	28,2	101,8	18,1	59,8	42,2	81,4	26,9	18,4	33,9	17,6	0,0	916,2
Monte Santo de Minas	18,2	18,9	9,4	27,2	51,0	33,9	50,5	32,5	45,2	55,0	23,0	53,3	18,0	0,0	851,8
Nova Resende	17,2	17,6	7,7	25,3	94,0	32,5	48,4	39,6	91,5	65,9	42,6	58,2	8,8	0,0	807,7
Patrocínio	18,4	18,4	5,9	27,4	61,0	0,3	53,9	38,4	55,4	30,5	14,4	24,7	15,4	0,0	873,7
Rio Paranaíba	19,5	19,2	11,8	26,4	41,2	12,8	57,3	40,0	39,8	29,2	15,4	37,2	17,3	0,0	874,4
São José do Rio Pardo	18,3	18,6	6,8	29,2	71,6	33,2	50,8	40,3	72,0	24,7	14,5	55,8	10,5	0,0	893,3
São Pedro da União	16,0	16,3	4,3	25,7	64,8	22,3	44,8	38,4	85,1	77,7	17,7	46,1	6,4	0,0	805,8
Serra do Salitre	17,9	18,5	10,3	24,2	55,2	14,5	52,6	48,1	90,7	31,2	17,3	41,5	4,5	0,0	807,4

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

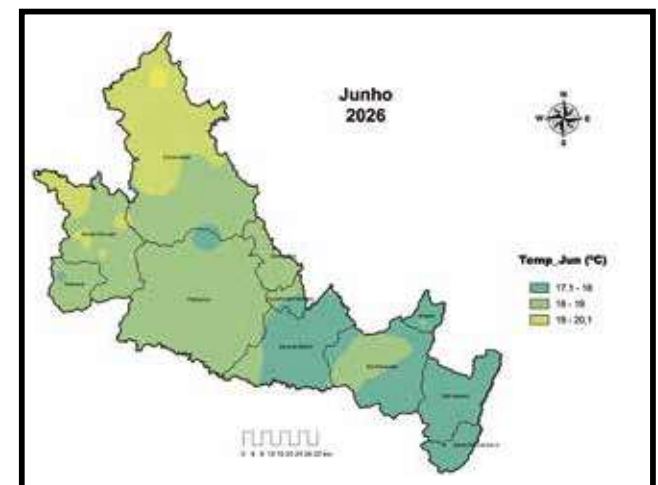
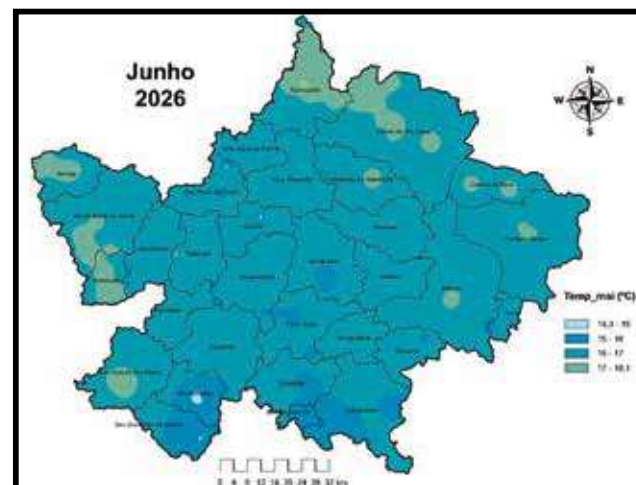
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE JUNHO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (mm)					Déficit Hídrico Decendial (mm)					ARMAZENAMENTO DECENDIAL (mm)				
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.
Alfenas	1,2	21,8	58,2	81,2	27,5	9,3	0,0	0,0	9,3	19,7	36,2	41,6	82,6	82,6	40,7
Alpinópolis	0,0	17,2	43,4	60,6	9,0	13,6	0,0	0,0	13,6	35,6	22,2	22,6	48,0	48,0	20,8
Cabo Verde	4,6	22,4	26,6	53,6	36,1	4,7	0,0	0,0	4,7	9,7	44,5	52,4	64,3	64,3	61,7
Caconde	2,4	28,2	42,6	73,2	48,6	9,6	0,0	0,0	9,6	11,8	24,6	36,8	63,0	63,0	63,4
Campestre	1,8	19,6	31,8	53,2	35,8	7,7	0,0	0,0	7,7	12,9	38,6	43,1	59,2	59,2	58,9
Campos Gerais	0,0	6,8	51,4	58,2	38,3	10,8	6,7	0,0	17,5	19,8	32,9	29,8	63,4	63,4	49,5
Carmo do Rio Claro	3,6	26,2	51,4	81,2	29,7	5,1	0,0	0,0	5,1	16,4	56,7	66,2	100,0	100,0	51,2
Conceição da Aparecida	0,0	27,0	57,8	84,8	-	11,5	0,0	0,0	11,5	-	29,3	40,1	80,5	80,5	-
Coromandel	0,0	52,2	0,4	52,6	12,1	16,2	0,0	10,7	26,9	33,0	17,6	50,2	41,2	41,2	31,9
Guaxupé	0,0	21,6	37,6	59,2	32,5	10,3	0,0	0,0	10,3	15,2	32,8	37,9	58,2	58,2	54,1
Manhuaçu	0,0	7,8	0,2	8,0	1,2	12,0	7,6	13,5	33,1	32,3	26,5	23,9	20,1	20,1	29,3
Monte Carmelo	0,0	92,4	9,4	101,8	18,1	16,1	0,0	1,5	17,6	30,0	17,8	90,5	81,4	81,4	33,9
Monte Santo de Minas	0,0	9,8	41,2	51,0	33,9	12,9	5,1	0,0	18,0	16,1	22,5	21,1	45,2	45,2	53,3
Nova Resende	3,0	25,0	66,0	94,0	32,5	8,8	0,0	0,0	8,8	12,6	32,4	42,1	91,5	91,5	58,2
Patrocínio	3,8	54,0	3,2	61,0	0,3	9,3	0,0	6,1	15,4	36,6	28,7	64,5	55,4	55,4	24,7
Rio Paranaíba	0,0	30,2	11,0	41,2	12,8	12,4	0,0	5,0	17,3	26,8	31,9	43,3	39,8	39,8	37,2
São José do Rio Pardo	0,0	26,2	45,4	71,6	33,2	10,5	0,0	0,0	10,5	14,4	34,4	44,0	72,0	72,0	55,8
São Pedro da União	0,0	18,4	46,4	64,8	22,3	6,4	0,0	0,0	6,4	16,9	50,9	54,3	85,1	85,1	46,1
Serra do Salitre	0,0	45,0	10,2	55,2	14,5	4,1	0,0	0,4	4,5	24,0	70,2	97,9	90,7	90,7	41,5

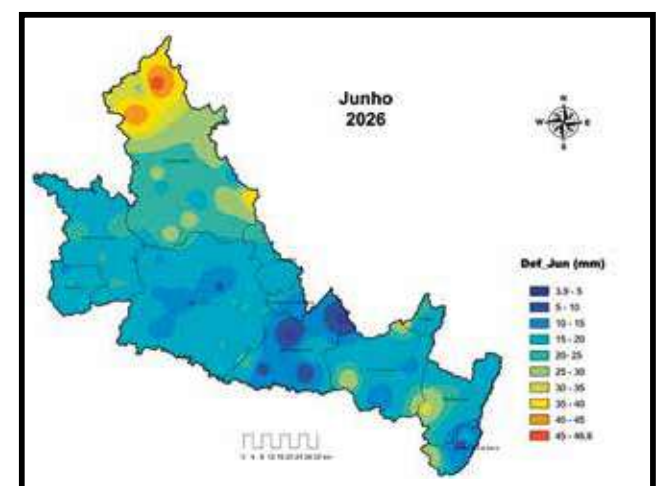
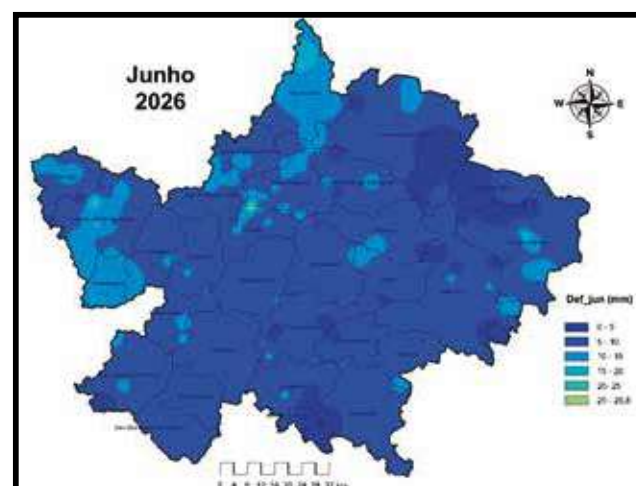
**DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA
ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ
SUL DE MINAS E CERRADO
NO MÊS DE JUNHO 2026**



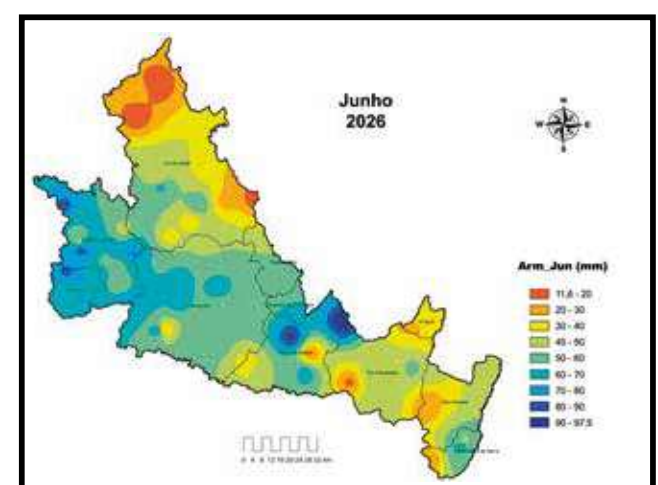
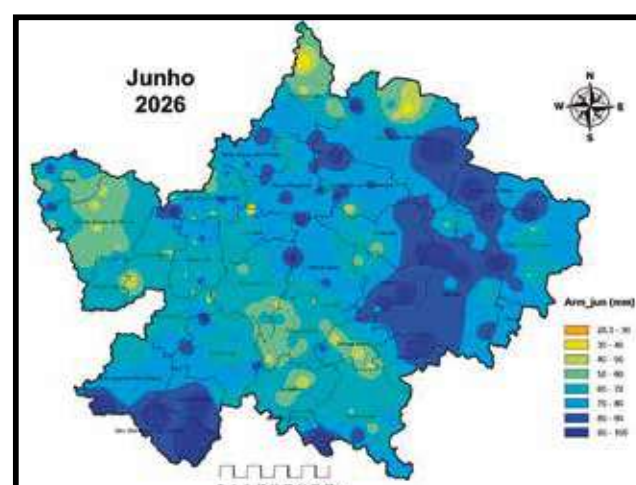
**DISTRIBUIÇÃO DE
TEMPERATURA NA ÁREA
MONITORADA DA COOXUPÉ
SUL DE MINAS E CERRADO
NO MÊS DE JUNHO 2026**



**DISTRIBUIÇÃO DE
DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA
MONITORADA DA COOXUPÉ
SUL DE MINAS E CERRADO
NO MÊS DE JUNHO DE 2026**



**DISTRIBUIÇÃO DE
ARMAZENAMENTO DE
ÁGUA NO SOLO NA ÁREA
MONITORADA DA COOXUPÉ
SUL DE MINAS E CERRADO
NO MÊS DE JUNHO DE 2026**



PROMOÇÃO PRÊMIOS EM FAMÍLIA

CAFÉ
Evolutto



3 CARROS
UM POR MÊS*
EM CERTIFICADO DE OURO



R\$ 10 MIL
TODA SEMANA*
EM CERTIFICADO DE OURO



+ DE 1.000
PRÊMIOS
INSTANTÂNEOS*

FÁCIL DE PARTICIPAR E MUITAS CHANCES DE GANHAR.



COMPRE QUALQUER
PRODUTO EVOLUTTO



CADASTRE
O CUPOM FISCAL



E BOA
SORTE!



PROMOEVLUTTO.COM.BR

(11) 92670-7963



*Promoções válidas para compras efetuadas entre 27/7/2026 e 2/11/2026 e cadastros a partir de 3/8/2026. Consulte condições de participação, regulamentos completos e Certificados de Autorização em www.promoevolutto.com.br. Verifique as características e os valores dos prêmios nos regulamentos. Imagens ilustrativas.